

Deus concentra atenção em Abraão

12.1 Ora, JEOVÁ havia dito a Abrão: “Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai,¹ para a terra que eu te mostrarei. **2** E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome; e serás uma benção. **3** E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar;² e todas as famílias da terra serão benditas através de ti.”³

4 E Abrão partiu, como JEOVÁ lhe tinha dito,⁴ e Ló foi com ele;⁵ e Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. **5** E Abrão tomou a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam acumulado, bem como as pessoas que haviam adquirido em Harã;⁶ e saíram para irem à terra de Canaã. E chegaram para a terra de Canaã. **6** E Abrão atravessou a terra até o lugar Siquém, até o carvalho de Moré;⁷ e na época os cananeus habitavam essa terra. **7** Aí JEOVÁ apareceu a Abrão,⁸ e disse, “Darei esta terra à tua descendência”. E ali ele edificou um altar a JEOVÁ, quem lhe aparecera. **8** E moveu-se dali para um monte ao oriente de Betel, e armou a sua tenda com Betel ao ocidente e Ai ao oriente. E edificou ali um altar a JEOVÁ, e invocou o nome de JEOVÁ.⁹ **9** Depois Abrão seguiu dali, indo sempre para o sul.

10 E houve uma fome naquela terra, e como a fome era severa, Abrão desceu ao Egito, para peregrinar ali. **11** E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai sua mulher: “Ora, bem sei que és mulher formosa à vista. **12** E será que quando os egípcios te virem, dirão, ‘Esta é a mulher dele’; e me matarão, e te guardarão em vida. **13** Dize, peço-te, que és minha

¹ A obediência de Abrão foi incompleta. Saiu, sim, da terra, mas levou o pai (que lhe custou quinze anos em Harã) e o sobrinho Ló (que iria dar muito trabalho). Deus soberanamente escolheu Abrão para dar início à família e à nação por meio das quais o Messias, o Salvador do mundo, viria. Mas, para que Abrão iniciasse um novo relacionamento com Jeová, Ele teve que afastá-lo de Naor e Ur. Naor, irmão mais velho de Abrão, era presumivelmente sessenta anos mais velho que Abrão e se tornaria o chefe da família quando seu pai morresse. Em 31.30, Labão se refere aos seus “deuses”, os ídolos da família, que ele havia herdado de Betuel, seu pai, que os herdara de Naor. Para começar algo novo, Deus teve que tirar Abrão de Ur.

1 Coríntios 10.11 diz: “Ora, todas essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem os fins das eras já chegaram.” Os capítulos a seguir estão cheios de experiências, muitas das quais sendo negativas. Entendo que a lição principal que Deus quer nos dar com isso é que tudo que fazemos tem conseqüências, por vezes a longo prazo. Não consta que Abrão tenha consultado a Deus antes de tomar Hagar, e as conseqüências estão conosco até hoje. É também verdade que as experiências ilustram o alcance da Queda, bem como o alcance da graça e da misericórdia de Deus.

² Observar que o abençoar é plural, ao passo que o amaldiçoar é singular. “Os que abençoam” é genérico, oferecendo um princípio geral. “Aquele que amaldiçoa” é específico; Deus pessoalmente amaldiçoará essa pessoa!! Está claro no contexto que o “te” inclui seus descendentes; isso é explicitado em 22.18. Amaldiçoar Israel provavelmente não é uma boa ideia!

³ Todas essas promessas seriam cumpridas a longo prazo. Abrão tinha 60 anos quando saiu de Ur, mas Isaque só nasceria 40 anos depois, quando Abrão tinha 100 anos (sendo que Deus tinha mudado seu nome para Abraão um ano antes). Esta primeira comunicação que Jeová deu a Abrão foi singela mais abrangente, incluindo o abençoar todas as famílias da terra. Em 22.18, Jeová deixa claro que a bênção virá por meio de seus descendentes. Com efeito, como Paulo escreveu em Romanos 3.2, “os Oráculos de Deus foram confiados” aos judeus. O livro de Jó foi escrito antes de existir judeu, propriamente dito, mas todo o resto do A.T., e é a ele que Paulo se refere, foi escrito por judeus. Por falar nisso, todos os livros do N.T. também foram escritos por judeus (com a exceção dos dois livros de Lucas). “Os Oráculos de Deus” são a Revelação escrita dada por Deus à raça humana. Ainda mais importante, o Messias, o Salvador do mundo, foi descendente de Abraão. Não há benção maior do que a Salvação.

⁴ Quinze anos antes!

⁵ Abrão não deveria ter levado Ló junto com ele. Além do trabalho que Ló deu, se ele tivesse ficado em Harã, ou mesmo em Ur, ele não teria produzido os moabitas e amonitas, que sempre foram uma presença negativa na terra.

⁶ Como veremos mais tarde, eram provavelmente cerca de 1.000 pessoas!

⁷ Acho isso curioso; essa árvore deve ter sido impressionante.

⁸ Jeová já tinha falado com Abrão (12.1), mas aqui, uma vez que ele finalmente, após quinze anos, estava na terra prometida, Jeová apareceu a ele. Deus se materializou de alguma forma que Abrão pudesse vê-lo; com isso Abrão podia reconhecê-lo em momentos futuros.

⁹ Como o nome representa a pessoa, Abrão se colocou debaixo da autoridade e da proteção de Jeová. E no Egito Jeová o protegeu, com efeito.

irmã,¹ para que me vá bem por tua causa, e viva minha alma por teu favor.” 14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, os egípcios viram a mulher, que era muito formosa. 15 E os príncipes de Faraó a viram, e gabaram-na diante de Faraó; e a mulher foi levada para a casa de Faraó. 16 E ele tratou bem a Abrão por causa dela; ele ganhou ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos. 17 Mas JEová feriu a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.² 18 Então Faraó chamou a Abrão, e disse: “Que é isto que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher? 19 Por que disseste, ‘É minha irmã’? Foi por isso que a tomei por minha mulher; agora, pois, eis aqui a tua mulher, toma-a e vai-te.” 20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e despacharam a ele, a sua mulher e a tudo quanto tinha.³

13.1 Então Abrão subiu do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló. 2 E Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro. 3 E ele fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até o lugar aonde no princípio estivera sua tenda, entre Betel e Ai; 4 até o lugar do altar que antes ali tinha feito; e Abrão invocou o nome de JEová ali.

5 Ora Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.⁴ 6 E a terra não podia suportá-los, para habitarem juntos; porque os seus bens eram tantos que não podiam habitar juntos. 7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e nesse tempo os cananeus e os perizeus habitavam essa terra.⁵ 8 Aí Abrão disse a Ló: “Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre meus pastores e teus pastores, porque somos irmãos. 9 Não está toda a terra diante de ti? Pois então, separa-te de mim; se fores para a esquerda, eu irei para a direita; ou se fores para a direita, eu irei para a esquerda.”⁶ 10 E Ló levantou os seus olhos, e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de JEová ter destruído Sodoma e Gomorra), até mesmo como o jardim de JEová,⁷ como a terra do Egito, indo para Zoar.⁸ 11 Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e Ló partiu para o oriente, e se separaram um do outro. 12 Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina, e armou a sua tenda até Sodoma.⁹ 13 Ora, os homens de Sodoma eram iníquos, e pecadores contra JEová – excessivamente.¹⁰

¹ De fato, ela era meia-irmã dele, filha do mesmo pai, mas outra mãe (Gênesis 20.12), mas o intuito era enganar os egípcios. Se por um lado foi uma covardia da parte de Abrão, por outro lado, durante pelo menos vinte anos, Sarai não tinha engravidado, era estéril, o que era uma vergonha para ela, e uma decepção para ele – o fato dela ser formosa não lhe dava filhos.

² Não sabemos quais eram as pragas, e nem como Deus fez para que Faraó soubesse qual era o problema. Também, tudo aconteceu dentro de um prazo curto, antes que Faraó possuísse a Sarai.

³ Ai, ai; que história triste! Será que Abrão foi uma ‘benção’ no Egito? O coitado do Faraó não teve culpa, foi enganado. E Abrão levou uma bela lição de moral, mas enriqueceu. Mas, se Faraó não teve culpa, por que Deus o puniu tão severamente? Entendo que Deus estava protegendo a Sarai; não permitiu que ela fosse contaminada, e nem que ficasse no Egito, porque o Messias viria através dela, e ela ainda não tinha dado à luz a Isaque, cujo pai tinha de ser Abrão. Geralmente Deus nos deixa agir livremente, levando as conseqüências, mas quando é necessário proteger o Plano, Ele intervém soberanamente.

⁴ Ele tinha herdado do pai, antes de partir de Ur, exceto o que ele sem dúvida havia aumentado durante os quinze anos em Harã. As “tendas” provavelmente se referem a pessoas.

⁵ Em outras palavras, a terra não estava vazia e haveria competição pelo seu uso.

⁶ Abrão oferecer a escolha a Ló foi nobre e generoso, e como Ló era egoísta e interesseiro, ele aceitou. E ele escolheu exatamente o que parecia ser a área mais privilegiada da região.

⁷ A expressão deve ser poética, evocando um lugar muito agradável. O jardim de Éden já não existia, e ninguém na terra naquela época saberia como era.

⁸ Zoar não era muito longe de Sodoma, a não ser que esta era uma segunda, em algum lugar no Egito. A referência ao Egito deve dizer respeito a Gósen, que era bem regada.

⁹ Será que Ló nada sabia da natureza de Sodoma? Parece que Sodoma era a cidade mais importante, politicamente.

¹⁰ Por que diz o Texto que eles eram “pecadores contra JEová” e “excessivamente”? É claro que todo pecado é contra Jeová, mas eles eram especialmente maus. Seu apetite por sexo anal não se limitava a seres angelicais, e provavelmente havia *nefilins* entre eles.

14 Depois que Ló se separou dele,¹ JEová disse a Abrão: “Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente. **15** Porque toda esta terra que vês te darei a ti e à tua descendência, para sempre.² **16** E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, a tua descendência também será contada. **17** Levanta-te, percorre esta terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.”³ **18** Então Abrão mudou a sua tenda, e foi e habitou junto aos carvalhais⁴ de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar a JEová.⁵

Abrão resgata Ló

14.1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão e de Tidal, rei de Goim, **2** que estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsá, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim e contra o rei de Belá (isto é, Zoar). **3** Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (isto é, o Mar Salgado).⁶ **4** É que tinham servido a Quedorlaomer durante doze anos, mas no décimo terceiro ano rebelaram-se.

5 No décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram aos *refains* em Asterote-Carnaim, aos *zuzins* em Hã, aos *emins* em Savé-Quiriataim⁷ **6** e aos horeus no seu monte de Seir, até a El-Parã, junto ao ermo. **7** Depois tornaram e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda a terra dos amalequitas; e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.⁸ **8** Então saíram o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (isto é, Zoar); e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim, **9** contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar e Arioque rei de Elasar: quatro reis contra cinco. **10** Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram; alguns caíram ali, e os demais fugiram para um monte. **11** E tomaram todos os bens de Sodoma e de Gomorra, e todo o seu mantimento, e foram-se. **12** Tomaram também a Ló, filho do irmão de Abrão (que habitava em Sodoma), e os seus bens, e partiram.

13 Mas um que tinha escapado veio e contou tudo a Abrão, o hebreu,⁹ que habitava junto aos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram aliados de Abrão. **14** Ouvindo, pois, Abrão que seu irmão¹⁰ estava preso, saiu à frente de trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa,¹¹ e os perseguiu até Dã.¹² **15** Então ele dividiu os seus servos e atacou aqueles de noite, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.¹³

¹ Finalmente Abrão ficou inteiramente livre de sua parentela, que fazia parte da primeira ordem que Deus deu a ele, e Deus renovou a promessa com muito mais detalhe.

² “Para sempre” – parece que no pensamento de Deus a terra de Canaã pertence a Israel, para sempre, mesmo quando não ocupada ou controlada por ela.

³ Não temos registro de que Abrão tenha obedecido esta ordem, de percorrer a terra.

⁴ Por que será que os pés de carvalho são enfatizados? Bem, eles só cozinhavam com lenha, e lenha de carvalho é boa.

⁵ Este foi o terceiro altar que Abrão edificou a Jeová. Ele estava deixando sua ‘marca’ na terra.

⁶ O ‘Mar Salgado’, ou Mar Morto, foi resultado da destruição de Sodoma e Gomorra, e não existia ainda, nesse momento; mas Moisés, escrevendo séculos depois, dá esse esclarecimento.

⁷ Essas três raças eram raças híbridas, como os *nefilins*.

⁸ Por que será que o Espírito Santo levou Moisés a registrar os nomes dos povos e dos lugares com tanto detalhe e precisão? Que sentido teria, ou diferença faria séculos mais tarde? É que a Revelação escrita de Deus sempre foi um registro histórico e verdadeiro, não um ‘livro religioso’.

⁹ Esta é a primeira ocorrência do vocábulo ‘hebreu’, que se tornou patronímico de Abraão e de sua descendência.

¹⁰ O termo é usado *lato sensu*, sendo que Ló era seu sobrinho, mas é provável que se sentiram como irmãos, sendo da mesma idade, mais ou menos, e tendo sido criados juntos.

¹¹ Isto é impressionante. Se eles ‘nasceram em sua casa’, não eram mercenários. Com mulheres e crianças, e velhos, a comunidade que Abrão liderava numerava bem mais que mil pessoas. Era muita gente! Por outro lado, com tantos homens capazes de guerrear, mover ação contra ele seria arriscado.

¹² Abrão não ficou em casa, comandou a operação.

¹³ Como estavam indo em direção ao norte, a esquerda seria o lado oeste.

16 E ele trouxe de volta todos os bens, e trouxe também a Ló, seu irmão, com os bens dele, bem como as mulheres e o povo.¹

17 Tendo Abrão voltado, após ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro,² até o vale de Savé, que é o vale do rei. 18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho;³ e este era sacerdote do Deus Altíssimo. 19 E abençoou-o, e disse: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Dono do Céu e da terra. 20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos na tua mão.” E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.⁴ 21 Aí o rei de Sodoma disse a Abrão, “Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti”. 22 Porém Abrão disse ao rei de Sodoma: “Levantei minha mão a JEová, o Deus Altíssimo, o Dono do Céu e da terra,⁵ 23 que não tomarei desde um fio até a correia de uma sandália, ou coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas, ‘Eu enriqueci a Abrão’⁶ 24 – nada para mim, senão o que os jovens já comeram, e o quinhão dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre;⁷ estes que tomem o seu quinhão.”

Deus e Abrão

15.1 Depois dessas coisas a palavra de JEová veio a Abrão numa visão, dizendo, “Não temas Abrão, eu sou o teu escudo; o teu galardão será grandíssimo”.⁸ 2 Então Abrão disse, “Senhor JEová, que haverás de me dar, sendo que continuo sem filhos, e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer?” 3 E Abrão continuou, “Eis que não me tens dado descendente, e mesmo um nascido na minha casa será o meu herdeiro!” 4 Aí a palavra de JEová veio a ele, dizendo, “Este não será o teu herdeiro; mas aquele que sair de teu próprio corpo, ele será o teu herdeiro”. 5 Então Ele o levou para fora,⁹ e disse, “Olha agora para os céus, e conta as estrelas,¹⁰ se as podes contar”. E disse-lhe, “Assim será a tua descendência”. 6 E ele creu em JEová, e Ele imputou-lhe isto por justiça.¹¹

7 E Ele continuou, “Eu sou JEová, que te tirei de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra, para

¹ Ora, é óbvio que Deus ajudou Abrão, pois os quatro reis teriam muito mais homens do que Abrão. Hebrom distava apenas uns quarenta km de Salém (Jerusalém). Será que Abrão nada conhecia de Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo? Imagino que Abrão tinha pedido a bênção de Deus, através de Melquisedeque, razão pela qual ele deu o dízimo. É óbvio também que o interesse de Abrão era resgatar Ló, não os demais. E Deus ajudou Abrão, mesmo sabendo o que aconteceria com Ló depois. Talvez Deus estivesse dando a Ló uma última oportunidade de corrigir a vida; ele deveria ter saído de Sodoma.

² O rei de Sodoma não havia sido levado preso.

³ O que estava Melquisedeque fazendo tão longe de Jerusalém? Como sabia ele quando e para onde Abrão viria? Não duvido de que tenha havido envolvimento sobrenatural.

⁴ Hebreus 7.1-7 nos dá um comentário inspirado sobre este encontro entre Melquisedeque e Abrão. A figura de Melquisedeque é um pouco misteriosa. Sendo ele “sacerdote do Altíssimo”, como é que nunca antes se falou de um tal ofício? E como é que Abrão se submeteu a ele sem objeção? E de onde veio a ideia do ‘dízimo’? Se Melquisedeque foi uma manifestação de Jeová, que já tinha aparecido a Abrão antes, então a atitude de Abrão foi natural. Hebreus 7.7 – “Ora, sem disputa alguma, o inferior é abençoado pelo superior”. Melquisedeque era maior do que Abrão.

⁵ Abrão repete os títulos de Deus dados por Melquisedeque, mas acrescenta o Seu nome, Jeová, mas ele tinha levantado a mão antes de sair. Ele certamente havia pedido a ajuda de Deus.

⁶ Abrão já era muito rico, e não precisava do despojo. Depois, qualquer coisa de Sodoma seria contaminada, pela vida totalmente iníqua dos habitantes, e não faria bem.

⁷ Não nos é dito quantos homens de combate eles tinham, mas eles seriam adicionados aos 318 de Abrão.

⁸ O tal galardão seria no Céu? Aqui na terra Abraão já era muito rico, e ele apela para o fato de não ter filho.

⁹ Para levá-lo para fora, Deus tinha que estar ali. No primeiro versículo Deus usou uma visão, mas a partir do versículo quatro, Ele estava presente.

¹⁰ Para ver as estrelas tinha que ser à noite.

¹¹ Bem, esse crer não foi fácil.

herdá-la". **8** E ele disse, "Meu Senhor JEOVÁ, como saberei que hei de herdá-la?"¹ **9** E Ele disse-lhe, "Traga-me uma bezerra de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho". **10** E ele trouxe-lhe tudo isso, e os partiu pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra;² mas não partiu as aves. **11** E as aves de rapina desciam sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotava.³

12 E aconteceu que, pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que uma escuridão terrível e densa caiu sobre ele.⁴ **13** Então Ele disse a Abrão: "Fica sabendo com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia – e será escravizada e maltratada – por quatrocentos anos.⁵ **14** Mas também eu julgarei a nação à qual servirão;⁶ e depois sairão com grande riqueza.⁷ **15** E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.⁸ **16** E na quarta geração tornarão para cá;⁹ porque a medida da iniquidade dos amorreus ainda não está cheia."¹⁰ **17** E aconteceu que, posto o sol, houve escuridão; e eis um fogareiro fumegante, e uma tocha de fogo que passou por aquelas metades.¹¹ **18** Naquele mesmo dia JEOVÁ fez uma aliança com Abrão,

¹ O versículo 6 diz que ele creu, mas aqui ele pede confirmação. A verdade cruel era que ele continuava sem filho. Nos versículos 13 a 16 Deus dá uma resposta mais detalhada. Abrão questionou a Deus e ele respondeu, mas a experiência não foi agradável.

² Separar a metade da frente da metade de trás seria mais fácil do que dividir a carcaça de ponta a ponta. Presumivelmente, Deus lhe havia dito para matar os animais dessa maneira. Eles não eram queimados; então não era uma oferta normal.

³ Tudo isso aconteceu durante o dia, provavelmente no dia seguinte.

⁴ É que a profecia que estava para receber também era escura, mas evidentemente aquela escuridão não foi natural; aliás, muito desagradável.

⁵ Este versículo deve ser entendido como um quiasmo, uma estrutura comum na Bíblia:

- A. a tua descendência será peregrina em terra alheia
- B. e será escravizada
- B. e maltratada
- A. por quatrocentos anos.

Uma comparação cuidadosa das passagens relevantes mostra que os 400 anos incluem desde o desmamar de Isaque até o êxodo (1891 a 1491 a.C.). Sendo que Jacó mudou para o Egito em 1706, os descendentes de Abraão foram estrangeiros em Canaã durante 185 anos, para depois serem estrangeiros no Egito (onde chegaram a ser escravizados), durante 215 anos. O êxodo ocorreu 144 anos após a morte de José, de sorte que o período de trabalho escravo deve ter sido algo menos, talvez em torno de 100 anos. (Devo a análise dada acima ao Dr. Floyd N. Jones.)

⁶ Com efeito; Deus puniu o Egito com alguma severidade.

⁷ Êxodo 12.35-36 registra que despojaram os egípcios, levando bastante riqueza.

⁸ Com efeito, ele morreu tranquilamente aos 175 anos, Gênesis 25.7-8.

⁹ O versículo 15 relata a morte de Abraão; então a "quarta geração" do versículo 16 deve ser calculada após essa morte. Jacó nasceu bem antes da morte do avô, e portanto o cálculo deve começar com um filho dele. Entendo que as quatro gerações eram: Levi (viveu 137 anos), Coate (viveu 133 anos), Anrão (viveu 137 anos) e Moisés (viveu 120 anos) (Êxodo 6.16-20). Somente esses primeiros três recebem registro dos anos que viveram (em Êxodo 6), que certamente foi de propósito.

¹⁰ Ai, ai, essa colocação me deixa melancólico. Será que existe "medida da iniquidade" para todo malfeitor? Países têm essa medida? Um congresso que já encheu tambores de corrupção – não adianta orar contra? Notar que o próprio Deus declara que a medida não estava cheia, o que significa que Ele sabia o ponto em que ficaria cheia, e Ele não iria encurtar o intervalo. É a Soberania em ação. Os amorreus eram descendentes de Canaã, a quem Noé havia amaldiçoado. Talvez a maldição tenha resultado em certa medida de iniquidade. Êxodo 20:5 diz que o próprio Deus "visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração". Deus determina uma "medida" para a iniquidade? Confesso que eu gostaria de entender melhor esse assunto, mas até hoje não encontrei explicação melhor.

¹¹ Não nos é dito qual poderia ter sido o propósito do fogão e da tocha. Aliás, não nos é dito o propósito de todo o procedimento. No entanto, pedi ao Espírito Santo que me iluminasse sobre o episódio, e foi isto que me ocorreu. Os animais representam projetos que empreendemos em prol do Reino de Cristo (como sacrifícios). A novilha representa os grandes, a cabra e o carneiro os de tamanho médio, e as aves os pequenos. Qualquer animal de três anos é adulto, grande, de sorte que os projetos estão em vigor. Os urubus representam os servos de Satanás, que trabalham para contaminar e diminuir o que conquistamos, e, como Abraão, temos que nos manter alertas para

dizendo: “Tenho dado esta terra à tua descendência, desde o rio do Egito¹ até ao grande rio, o rio Eufrates;² **19** inclusive o queneu, o quenezeu, o cadmoneu, **20** o heteu, o perizeu, os *refains*, **21** o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu.”³

Hagar

16.1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; e ela tinha uma escrava egípcia, cujo nome era Hagar. **2** E Sarai disse a Abrão, “Eis que JEová me tem impedido de ter filhos;⁴ por favor, toma a minha escrava, talvez eu possa edificar família por meio dela”. E Abrão ouviu a voz de Sarai. **3** Assim Sarai, mulher de Abrão, tomou a egípcia Hagar, sua escrava – fazendo dez anos que Abrão habitava na terra de Canaã⁵ – e deu-a por mulher a Abrão seu marido. **4** E ele possuiu a Hagar, e ela concebeu; e vendo ela que tinha concebido, sua senhora foi desprezada a seus olhos.⁶ **5** Então Sarai disse a Abrão: “Meu agravo fique sobre ti! Eu pus minha escrava em teus braços; agora, vendo ela que concebeu, sou menosprezada a seus olhos; JEová julgue entre mim e ti!”⁷ **6** E Abrão disse a Sarai, “Eis que tua escrava está na tua mão; faze com ela o que for bom a teus olhos”. Então Sarai a afligiu, e ela fugiu de sua face.

7 E o Anjo de JEová⁸ a achou junto a uma fonte de água no ermo, junto à fonte no caminho de Sur. **8** E Ele disse, “Hagar, escrava de Sarai, de onde vens, e para onde vais?” E ela disse, “Estou fugindo da face de Sarai minha senhora”.⁹ **9** Então o Anjo de JEová lhe disse, “Volta para tua Senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos”.¹⁰ **10** O Anjo de JEová continuou, “Multiplicarei sobremodo a tua descendência, e será tão numerosa que não será contada”. **11** O Anjo de JEová disse-lhe ainda: “Eis que estás grávida, e darás à luz um filho, e chamarás seu nome Ismael;¹¹ porque JEová te acudiu na tua aflição. **12** E ele será um homem tipo jumento selvagem, e sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará perante todos os seus irmãos.”¹² **13** E ela chamou o nome de JEová, que falava com ela: ‘Tu és o Deus que vê’; porque disse, “Acaso

tentar impedi-los. Há momentos em que Deus nos coloca no escuro, sem explicação, o que é muito desagradável! Isaías 50.10-11 se refere a isso. O fogão queimará parte da contaminação, e a tocha exporá a extensão do dano: são coisas que Deus faz. Foi isso que me ocorreu. Serve como uma aplicação, pelo menos.

¹ Este rio não era o Nilo, e sim um ribeiro ao sul de Gaza.

² Que saibamos, o povo de Israel nunca ocupou essa área toda; até o Eufrates, não. Seria uma referência ao Reino Messiânico Milenar? Até aí Deus tinha prometido Canaã, mas agora aumenta o tamanho.

³ Eram dez etnias, uma das quais era híbrida. Foi a terra que essas etnias ocupavam que Deus deu.

⁴ Faziam 25 anos desde que saíram de Ur, e não sabemos quantos anos de casados já tinham quando saíram. Certo é que Sarai tinha perdido qualquer esperança de ter filho. Ela introduziu Jeová na questão, dizendo que era Ele o responsável por ela não ter filho. Nesse caso, estaria ela indo contra a vontade de Deus ao oferecer Hagar?

⁵ Abrão já estava com 85 anos de idade. Romanos 4.19 afirma que Abraão “não levou em consideração o seu próprio corpo, já amortecido (tendo uns cem anos de idade)”. Paulo declara que Abraão já tinha ficado impotente antes de gerar Isaque. Isso significa que ele havia entrado em declínio bem antes, e ninguém saberia disso melhor do que a Sarai. Talvez seja essa a explicação por ter ela oferecido Hagar – ela sabia da Promessa e de que Abrão precisava de um descendente. Até aquele momento Deus não tinha revelado que a mãe seria a própria Sara, só que Abrão teria filho. Foi quando ele tinha 99 anos que Deus mudou o seu nome para Abraão, e o nome de Sarai para Sara. E foi só então que Deus revelou que seria Sara que daria à luz o filho da Promessa. (De passagem, Deus reavivou Abraão com tanto efeito que mais tarde ele gerou seis filhos com Quetura!)

⁶ Mas isso era perfeitamente previsível.

⁷ Como assim? Foi ela que pediu para Abrão tomar a escrava. Parece que ela estava culpando Abrão por ter aceito a proposta. Por outro lado, não consta que Abrão tenha procurado saber a vontade de Deus para o caso. Se tivesse procurado, certamente Deus teria dito para não fazer, evitando assim as conseqüências negativas que perduram até os nossos dias.

⁸ Esta é a primeira menção do Anjo de Jeová, que foi o próprio Jeová.

⁹ Ela não disse para onde ia, provavelmente porque não sabia. Não consta que ela sentiu medo ou estranheza, respondeu normalmente.

¹⁰ Por que será que Deus a mandou de volta? Bem, ela estava carregando o filho de Abrão.

¹¹ O nome significa: Deus ouve.

¹² Como assim, “todos” os irmãos; Isaque era só um. Abraão teve seis filhos com Quetura (Gênesis 25.1-2).

olhei eu também para Aquele que me vê?”¹ **14** Por isso se chama aquele poço de *Beer-lahai-roi*;² eis que fica entre Cades e Berede. **15** E Hagar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome de seu filho, que Hagar tivera, Ismael. **16** E Abrão era da idade de oitenta e seis anos, quando Hagar lhe deu à luz Ismael.

A circuncisão se torna o sinal da Aliança

17.1 Quando Abrão tinha noventa e nove anos de idade, JEová apareceu a Abrão, e disse-lhe: “Eu sou o Deus Todo-poderoso;³ anda na minha presença, e sê irrepreensível. **2** E farei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.”⁴ **3** Então Abrão caiu sobre o seu rosto; e Deus falou com ele, dizendo: **4** “Quanto a mim, eis que a minha aliança é contigo, e tu serás um pai de muitas nações; **5** e não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão⁵ será o teu nome; porque te tenho posto por pai de muitas nações.⁶ **6** E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti. **7** E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em todas suas gerações, por aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência depois de ti. **8** E darei a ti, e a tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em possessão eterna,⁷ e serei o Deus deles.”⁸

9 Então Deus disse a Abraão:⁹ “Quanto a ti, terás de guardar a minha aliança, tu, e tua descendência depois de ti em todas suas gerações. **10** Esta é a minha aliança que terão de guardar, entre mim e vós,¹⁰ e a tua descendência depois de ti: Todo macho entre vós será circuncidado.¹¹ **11** Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; o que será por sinal da aliança entre mim e vós. **12** O filho de oito dias entre vós será circuncidado,¹² todo macho nas vossas gerações, tanto o nascido em casa como o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for de tua descendência. **13** Terá de ser circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança eterna. **14** E um macho incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, a sua alma será eliminada do seu povo;¹³ quebrou a minha aliança.”

15 Deus disse também a Abraão: “Quanto a Sarai tua mulher, não chamarás o nome dela Sarai, mas Sara será o seu nome.¹⁴ **16** É que hei de abençoá-la, e te darei dela um filho; aliás, já a

¹ O Texto não diz que o Anjo apareceu a ela, mas a maneira em que ela se expressou quase dá a ideia de que ela viu alguma coisa.

² O nome significa: o poço daquele que vive e me vê.

³ O nome em hebraico é *El Shaddai*.

⁴ Mas por que será que cada vez Deus enfatizou a numerosa descendência? Bem, naquele tempo, qual era a razão de viver? Era só existir, vivendo bem? O objetivo maior era deixar descendência.

⁵ O nome significa: pai de multidão.

⁶ Deus usou o tempo passado porque Ele já havia determinado o que disse.

⁷ Em 15.18 Deus prometeu a área até o rio Eufrates, mas aqui ele volta à terra de Canaã. “Eterna” presumivelmente significa até o fim deste mundo.

⁸ O motivo da aliança era para ser o Deus deles. Mas como toda aliança tem dois lados, receber efetivamente a bênção de Deus depende do nosso comportamento. E é possível mudar de deus, como alguns já fizeram.

⁹ A partir daqui o novo nome é utilizado: Abraão.

¹⁰ Este pronome é plural, em vez de singular. Deve incluir Ismael e os demais varões que faziam parte da ‘casa’ de Abraão naquele tempo, dos quais havia centenas.

¹¹ A circuncisão foi o símbolo da aliança, que era perpétua. Deus disse, “terão de guardar”, de sorte que a obrigação de descendente de Abraão circuncidar filho nunca vai acabar. É o que o versículo 13 diz: “a minha aliança na vossa carne por aliança eterna”.

¹² “Oito dias” – dois agentes coagulantes de sangue diferentes, vitamina K e *prothrombin*, atingem seu nível mais alto no sangue (110% do normal) no oitavo dia de uma pessoa, de sorte que é o melhor dos dias da vida inteira para uma pequena cirurgia. Há 4.000 anos, quem além do Criador sabia disso, quando Ele determinou o procedimento a Abraão? Não era um procedimento sádico, como se Deus gostava de ver bebê sofrer. Era uma questão de higiene e saúde; mulher com marido circuncidado não pega câncer cervical.

¹³ Essa expressão parece indicar a pena máxima.

¹⁴ O nome significa: princesa.

abençoei, e ela se tornará nações; reis de povos sairão dela.” **17** Então Abraão caiu sobre seu rosto e riu-se, e disse no seu coração: “Nascerá um filho a um homem de cem anos?¹ E Sara dará à luz aos noventa anos?” **18** E Abraão disse a Deus, “Ó que Ismael viva diante de ti!”² **19** E Deus disse: “Certamente Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque;³ estabelecerei a minha aliança com ele, e com a sua descendência depois dele, por aliança eterna. **20** E quanto a Ismael, te tenho ouvido; eis que o tenho abençoado, e o farei frutificar e o multiplicarei grandissimamente; gerará doze chefes, e farei dele uma grande nação. **21** Mas a minha aliança estabelecerei com Isaque, o qual Sara te dará à luz neste tempo, no próximo ano.” **22** Ao terminar de falar com Abraão, Deus se afastou dele, subindo.

23 Então Abraão tomou a seu filho Ismael, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os comprados com seu dinheiro, todo macho entre as pessoas da casa de Abraão; e circuncidou a carne de seu prepúcio naquele mesmo dia, como Deus tinha falado com ele. **24** E Abraão tinha noventa e nove anos de idade, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepúcio. **25** E Ismael seu filho tinha treze anos de idade, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepúcio. **26** Abraão e Ismael seu filho foram circuncidados no mesmo dia. **27** E todos os varões de sua casa, os nascidos em casa e os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.⁴

Abraão resgata Ló

18.1 Depois JEová apareceu-lhe nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia. **2** E levantou os seus olhos e olhou, e eis três varões em pé perto dele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao encontro deles, e inclinou-se até o chão. **3** E disse: “Meu Senhor,⁵ se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. **4** Permita que se traga um pouco de água, e lavei os vossos pés, e descansem debaixo da árvore. **5** E trarei um bocado de pão, para refrescar o vosso coração; foi por isso que chegastes até vosso servo; depois passareis adiante.” E disseram, “Faze assim, como disseste”. **6** E Abraão correu para a tenda a Sara, e disse, “Depressa, amassa três medidas de flor de farinha, e faze bolos!” **7** Então Abraão correu ao rebanho, tomou uma vitela tenra e boa e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. **8** E tomou coalhada e leite, e a vitela que tinha preparado, e colocou diante deles; e ele permaneceu em pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram.⁶

9 E disseram-lhe, “Aonde está Sara tua mulher?” E ele disse, “Ali na tenda”. **10** E Ele disse,⁷ “Certamente tornarei a ti pelo tempo de vida;⁸ e eis que Sara tua mulher terá um filho”. (E Sara estava escutando à porta da tenda, atrás dele.⁹) **11** Ora, Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada; já havia cessado a Sara o costume das mulheres.¹⁰ **12** E Sara riu-se dentro de si, dizendo, “Sendo já velha, será que terei prazer, sendo também o meu senhor já velho?” **13** E JEová disse a Abraão: “Por que se riu Sara, dizendo, ‘Ora, será verdade que ainda darei à luz, eu que sou

¹ Naquele tempo, homens ainda procriavam com bem mais que 100 anos, mas Abraão já tinha perdido essa capacidade (Romanos 4.19).

² Abraão tinha afeto por Ismael, e na verdade estava pedindo que ele fosse o filho da Promessa.

³ O nome significa: ele ri.

⁴ Desta vez Abraão obedeceu integralmente. Os homens não teriam condições de lutar por três dias, mas Deus sem dúvida os protegeu.

⁵ Como Jeová já tinha aparecido a ele, Abraão O reconheceu e se dirigiu a Ele.

⁶ Eram Jeová Filho e dois anjos, materializados. Eles comeram sem precisar de comida. Por que? Imagino que isso fosse compatível com fingir ser homem.

⁷ No versículo 9 o verbo é plural, mas aqui muda para singular. É Jeová quem fala (versículo 13).

⁸ A frase “pelo tempo de vida” presumivelmente se refere aos nove meses de gestação, se bem que não sabemos se naquela época levava mais tempo, sendo que a duração da vida também era maior.

⁹ Claro que sim! Ela queria saber o que estava acontecendo, e Jeová falou alto o suficiente para que ela pudesse ouvir — Ele sabia que ela estava ouvindo.

¹⁰ A menopausa dela já era história.

velha?’ **14** Existe qualquer coisa difícil demais para JEová? Ao tempo determinado¹ voltarei a ti,² pelo tempo de vida, e Sara terá um filho.” **15** E Sara negou, dizendo, “Não me ri”, porque tinha medo; e Ele disse: “Não, tu riste, sim!”

16 E levantaram-se aqueles varões dali, e olharam na direção de Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar.³ **17** E JEová disse: “Devo ocultar a Abraão o que estou fazendo, **18** visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão benditas através dele? **19** Porque eu o tenho conhecido,⁴ a fim de que ele ordene a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho de JEová, para praticarem retidão moral e justiça; para que JEová faça vir sobre Abraão o que tem falado acerca dele.”⁵ **20** Aí JEová disse: “O clamor contra Sodoma e Gomorra é grande, e o seu pecado é muitíssimo grave.⁶ **21** Descerei agora,⁷ e verei se de fato eles têm praticado segundo o clamor que tem vindo até mim; e se não, o saberei.”⁸

22 Então os varões partiram dali e foram para Sodoma; mas Abraão ainda ficou em pé diante de JEová. **23** E Abraão adiantou-se, e disse: “Será que destruirás o justo com o iníquo? **24** Se porventura tiver cinqüenta justos na cidade; destruirás mesmo assim, e não pouparás ao lugar por causa dos cinqüenta justos que estão dentro dela? **25** Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o iníquo; que o justo seja como o iníquo, longe de ti! Não fará o Juiz de toda a terra o que é certo?”⁹ **26** Então JEová disse, “Se eu achar cinqüenta justos dentro da cidade¹⁰ de Sodoma, pouparei a todo o lugar por causa deles”. **27** Aí Abraão respondeu, e disse: “Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza. **28** Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirias toda a cidade pela falta daqueles cinco?” E Ele disse, “Não destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco”. **29** E ele continuou ainda a falar-Lhe, e disse, “Se porventura acharem-se ali quarenta?” E Ele disse, “Não farei por causa dos quarenta”. **30** E ele disse, “Ora meu Senhor, não se ire por eu falar: Se porventura se acharem ali trinta?” E Ele disse, “Não farei, se eu achar ali trinta”. **31** E ele disse: “Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte?” E Ele disse: “Não destruirei por causa dos vinte”. **32** Disse mais: “Ora meu Senhor, não se ire por eu falar só mais esta vez: Se porventura acharem-se ali dez?”¹¹ E Ele disse, “Não destruirei por causa dos dez”. **33** E quando JEová terminou de falar a Abraão, se retirou; e Abraão voltou a seu lugar.

¹ “Determinado” por quem? Por Deus.

² Por que teria Deus de ‘voltar’? Talvez Ele estivesse afirmando o Seu envolvimento na gravidez do começo ao fim.

³ Presumivelmente, isso era apenas um pretexto para acompanhá-los, já que eles certamente não precisavam de ajuda para encontrar o caminho. Abraão sabia que algo sério iria acontecer. Quando Jeová aparece, é sério!!

⁴ Conhecer no sentido de reconhecer, ou escolher.

⁵ Isto é interessante. Jeová falou a viva voz para que Abraão ouvisse. E por que faria isso? Presumivelmente para levar Abraão a fazer a intercessão que fez. Deus poderia ter ficado calado e Abraão não saberia de nada. Deus sabia que iria salvar Ló. Quanto ao conteúdo do versículo 19, cada indivíduo deve “guardar o caminho de Jeová”, para receber as bênçãos declaradas.

⁶ O capítulo 19 esclarece que esse pecado era sexo anal – os homens queriam até estuprar os anjos!

⁷ Quando o Texto diz que Deus ‘desce’, é porque vai agir soberanamente. Abraão entendeu que juízo já havia sido determinado, e ele queria salvar a Ló.

⁸ Mas Ele já sabia a resposta. A maneira de Ele se expressar fazia parte da razão pela qual Ele promoveu esse encontro com Abraão.

⁹ “O Juiz de toda a terra” só poderia ser o próprio Jeová. Abraão sabia que era Ele. Mas será que ele não foi ousado demais, querendo ensinar justiça a Deus? Como era isso mesmo que Deus previa, deu ‘certo’.

¹⁰ Tinha de ser dentro da cidade.

¹¹ Por que será que Abraão insistiu até chegar a dez? 19.14 menciona “seus genros”, plural, que seriam pelo menos dois, dando oito na família. Mas se eram três, daria dez na família. Transparece que Abraão não acreditava que Ló tivesse feito diferença para o bem em Sodoma. De fato, além de não ganhar ninguém, Ló perdeu a própria família.

19.1 E os dois anjos vieram a Sodoma à tardinha, e Ló estava assentado ao portal de Sodoma;¹ ao vê-los, Ló levantou-se para recebê-los, e inclinou o seu rosto à terra.² **2** E disse, “Por favor, meus senhores, vinde para a casa de vosso servo, pernoitai nela e lavai os vossos pés; então vos levantareis cedo e seguireis o vosso caminho”. E eles disseram, “Não, passaremos a noite na praça”. **3** Mas ele insistiu com eles muito,³ e foram com ele e entraram em sua casa. E fez-lhes uma refeição, assando pães sem levedura, e eles comeram.⁴

4 Mas antes que se deitassem, os varões da cidade cercaram a casa, os varões de Sodoma, tanto jovens como velhos; todo o povo de todos os bairros.⁵ **5** E chamaram Ló, e lhe disseram: “Onde estão os varões que vieram a ti nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos sexualmente.”⁶ **6** Então Ló saiu até eles e fechou a porta atrás de si. **7** E disse: “Meus irmãos, rogo-vos que não façais tal iniquidade! **8** Eis que tenho duas filhas que não conheceram um varão;⁷ deixem que eu as traga fora a vós, e fazei delas como quiseres; mas nada façais a estes varões, porque por isso vieram à proteção de meu telhado.”⁸ **9** Mas eles disseram, “Sai da frente!” e prosseguiram: “Este sujeito entrou como peregrino, e quer ser juiz em tudo. Agora faremos pior a ti do que a eles.” E arremessaram-se contra o homem, contra Ló, e avançaram para arrombar a porta. **10** Porém os varões estenderam as mãos e puxaram Ló para dentro da casa com eles, e fecharam a porta. **11** E feriram de cegueira os homens à porta da casa,⁹ desde o menor até o maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.¹⁰

12 Então os varões disseram a Ló: “A quem tens mais aqui? Tira para fora deste lugar: genro, teus filhos, tuas filhas e todos quantos tens¹¹ nesta cidade. **13** Porque estamos para destruir este lugar, porque o seu clamor se tornou muito grande perante JEOVÁ,¹² e JEOVÁ nos enviou para destruí-lo.” **14** Então Ló saiu e falou a seus genros, os casados com suas filhas, e disse, “Levantai-vos, saí deste lugar, porque JEOVÁ está para destruir a cidade”. Mas ele foi tido por zombador aos olhos de seus genros.¹³

15 E ao amanhecer os anjos instaram com Ló, dizendo, “Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que estão aqui,¹⁴ para que não pereças na punição desta cidade”. **16** Como ele se demorava, os varões lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas

¹ Isso significa que ele já tinha alcançado alguma importância na cidade. O fato de Abraão ter resgatado o pessoal por causa de Ló certamente contribuiu – ver o versículo 9 em baixo.

² Parece que Ló percebeu, de alguma maneira, que não eram pessoas comuns. Talvez, através de seu convívio com Abrão, tivesse algum conhecimento do sobrenatural.

³ Ló sabia que absolutamente não daria certo eles ficarem na praça.

⁴ Outra vez; sendo anjos materializados, eles não precisavam de comer. Mas se eles estavam se apresentado como homens, faria parte da ‘peça’. Mas por que pães ‘sem levedura’? Levedar leva tempo, o que Ló não tinha.

⁵ Mas como será que a cidade toda ficou sabendo a tempo de participar? Teria sido por ação demoníaca?

⁶ Judas **7** afirma que esses homens “foram atrás de um tipo de carne diferente”. Seja como for a ‘carne’ que um anjo tem quando se materializa, não é carne humana. Os homens de Sodoma também sabiam que os anjos não eram pessoas comuns, e queriam estuprá-los.

⁷ Eram virgens.

⁸ Por que será que Ló ofereceu as filhas; foi porque sabia que os dois varões eram anjos? Naquele tempo a hospitalidade era tida como uma coisa muito séria, e Ló faria o possível para proteger os hóspedes. Mesmo assim, oferecer as próprias filhas foi uma abominação. O fato cruel foi que Ló estava num beco sem saída!

⁹ Aqui ficou patente que os dois eram sobrenaturais. Obviamente os homens lá fora não esperavam por isso.

¹⁰ Mas que coisa, mesmo cegos não desistiram! Certamente estavam demonizados. No entanto, os anjos provavelmente também estavam envolvidos, ou os homens poderiam ter encontrado a porta pelo tato. Em qualquer caso, os anjos não deixariam que arrombassem a porta.

¹¹ Os anjos declaram que Deus vai levar em consideração quaisquer pessoas que Ló tinha ‘ganho’ na cidade, mesmo sabendo que não tinha ninguém.

¹² Quem estava “clamando”, quem estava denunciando a iniquidade? Daniel 4.17 fala de “vigias”, presumivelmente um certo tipo de anjo; talvez fossem eles.

¹³ A atitude dos maridos condenou as filhas casadas de Ló, mas provavelmente concordavam com seus maridos.

¹⁴ “Toma” significa tirá-las da cidade. “Tuas duas filhas que estão aqui” indica que havia outras que não estavam lá.

filhas, pela misericórdia de JEová para com ele; e o tiraram e o puseram fora da cidade.¹ **17** E aconteceu que, havendo os levado para fora, ele disse,² “Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti e não pares em toda esta campina; escapa para o monte, para que não pereças”. **18** E Ló disse-lhes: “Ora não, meu senhor! **19** Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida; mas eu não posso escapar ao monte, para que a calamidade não me pegue e eu morra.³ **20** Eis que agora aquela cidade está perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, deixe-me escapar para lá (não é pequena?), para que minha alma viva.” **21** E ele disse-lhe: “Eis que te tenho aceitado nesta questão também, para não destruir a cidade de que falaste. **22** Apressa-te, escapa para lá; porque nada posso fazer, enquanto não tiveres chegado lá.”⁴ (Por isso a cidade foi chamada Zoar.)⁵

23 O sol já tinha saído sobre a terra quando Ló entrou em Zoar. **24** Então JEová, o próprio JEová, fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra, a partir dos céus. **25** E destruiu aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e a produção do solo. **26** Mas a mulher *de Ló*, que estava atrás dele, olhou para trás, e se tornou uma coluna de sal.⁶ **27** E Abraão levantou-se cedo de manhã e foi para aquele lugar aonde estivera diante da face de JEová. **28** E olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e atentou, e eis que a fumaça da terra subia, como a fumaça de uma fornalha.⁷ **29** Quando Deus destruiu as cidades da campina, Deus lembrou-se de Abraão e tirou a Ló do meio da destruição,⁸ quando destruiu as cidades em que Ló habitara.⁹

30 E Ló subiu de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Zoar;¹⁰ e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas¹¹. **31** Então a primogênita disse à menor: “Nosso pai já é velho, e não há varão na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra. **32** Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que conservemos descendência de nosso pai.”¹² **33** E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e

¹ Os anjos os tiraram a força, porque tinham a obrigação de poupá-los (ver versículo 22). Cada anjo pegou duas pessoas.

² Um dos dois era o chefe, e ele falou. É a ele que Ló se dirige nos versículos 18 a 20.

³ Provavelmente Ló não estava em condições físicas para correr muito longe, e ele duvidava que teria a força necessária para chegar até o monte. Estava com medo de morrer.

⁴ Obviamente o anjo tinha ordem de poupar Ló, a qualquer custo.

⁵ O nome significa: pequena. É verdade também que Ló salvou aquela vila, caso contrário teria sido destruída também.

⁶ Certamente ela não estava em condições físicas para correr, e não estava gostando de ter que deixar a cidade. Ela poderia estar alguma distância atrás de Ló quando olhou para trás. A destruição certamente fez bastante barulho que ela ouviu. Olhar para trás havia sido proibido. Em Lucas 17.32, o Soberano Jesus afirmou a historicidade da coluna de sal.

⁷ Ele teria como saber que Ló foi resgatado? Talvez tenha ficado abalado, achando que Ló foi destruído também. Jeová havia dito que pouparia a cidade por dez, e como não poupou, não tinha os dez.

⁸ Aqui temos uma declaração clara de que Deus salvou a Ló por causa de Abraão, apesar das consequências negativas que seguiram. Realmente, teria sido melhor que Ló morresse em Sodoma. Vejo aqui uma lição para nós. Às vezes oramos ‘a favor’ de alguém com base nas nossas emoções, sem pensar na vontade de Deus. E às vezes Deus atende a essas orações, só que as consequências são negativas; fica pior para a pessoa a cujo ‘favor’ oramos. Devemos sempre procurar saber o que o Pai está fazendo (João 5.19). Além disso, quando Deus nos escolhe, Ele não nos transforma em robôs, Ele respeita nossas escolhas, mas nós e os outros temos que viver com as consequências.

⁹ A destruição de Sodoma e Gomorra criou o Mar Morto, alterando totalmente o vale do Rio Jordão. Para que tudo isso entrasse no Registro Histórico, Deus entendeu por bem incluir a história de Ló nesse Registro.

¹⁰ Por que temia? Bem, a coluna de sal seria bem visível, bem como as ruínas de Sodoma, e Ló perdeu tudo; só tinha a roupa que vestia. Sem poder pagar, não tinha como permanecer na cidade. E a ordem do anjo foi fugir para o monte.

¹¹ Por que será que Ló não voltou a Abraão, que certamente cuidaria dele? Talvez estivesse com vergonha, e seria humilhante demais voltar como mendigo.

¹² A função principal da mulher era produzir filhos, e não tinha homem para elas. E Ló já estava sem mulher, e não tinha como ter descendência. Isto é, descendentes masculinos, pois filhas já tinha.

veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e ele não sentiu quando ela se deitou, nem quando se levantou.¹ **34** E aconteceu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: “Ora, ontem à noite eu me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita te com ele, para que conservemos descendência de nosso pai.” **35** E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor e deitou-se com ele; e ele não sentiu quando ela se deitou, nem quando se levantou. **36** E as duas filhas de Ló conceberam de seu pai. **37** E a primogênita deu à luz um filho, e chamou seu nome Moabe; este é o pai dos moabitas até o dia de hoje. **38** E a menor também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami; este é o pai dos amonitas até o dia de hoje.²

Coitado do Abimeleque!

20.1 E Abraão partiu dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur;³ e peregrinou em Gerar. **2** E Abraão dizia de Sara sua mulher, “É minha irmã”. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou a Sara.⁴ **3** Mas Deus veio a Abimeleque num sonho de noite, e disse-lhe, “Certo é que estás para morrer, por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido.” **4** Mas Abimeleque não tinha se aproximado dela; e ele disse: “Senhor, matarás mesmo uma nação justa? **5** Ele mesmo não me disse, ‘É minha irmã’? E ela, ela própria, disse, ‘É meu irmão’. Com integridade de meu coração e com pureza de minhas mãos tenho feito isto.”⁵ **6** E Deus lhe disse num sonho: “Sim, eu sei que com integridade de coração fizeste isto; e eu mesmo te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la. **7** Agora pois, restitui a mulher a seu marido, porque é profeta,⁶ e orará por ti,

¹ Aquilo não poderia ter sido o procedimento normal. Será que não houve participação demoníaca também?

² Ló deveria ter morrido em Sodoma.

³ Abraão provavelmente estava triste e abalado com a destruição de Sodoma e de Ló também, até onde ele sabia. Foi natural ele querer mudar de paisagem.

⁴ A nossa tendência é dizer, “Não outra vez!” Mas vamos com calma. Primeiro, Abraão era um ser humano comum, com as fraquezas que todos temos, não um super-homem (e ele não tinha o Espírito Santo, como nós temos). Segundo, eu diria que ele foi demonizado. Como assim? Satanás sempre se empenhou em derrubar o Plano da salvação. Ele provocou o Dilúvio com a raça híbrida dos *nefilins*. Como o espírito e a vida são transmitidos pelo esperma do homem, se Satanás tivesse conseguido contaminar todo mundo, não haveria a ‘semente da mulher’ (3.15). No momento que Deus escolheu Abrão e a terra de Canaã, Satanás tinha novo alvo. A partir de Deuteronômio 2.10-12 e 20-21 podemos entender que já no tempo de Abraão, e mesmo antes, tinham surgido outras raças mescladas, com tamanho impressionante.

A severidade usada por Deus no caso de Sodoma e Gomorra indica que o nível de perversidade ali era incomum. Embora o Texto não fale diretamente de gigantes em Sodoma, podemos deduzir que havia, sim, pois Deuteronômio 2.10-12 diz que Moabe, que ocupou o que sobrou da área controlada por Sodoma e Gomorra (que não ficou debaixo do Mar Morto), tomou a área dos *emins* (que eram do mesmo tamanho que os *enaquins*) – transparece que havia várias raças mescladas do tipo.

Sara tinha 90 anos de idade; como é que Abimeleque se interessou por uma velha assim? Deduzo pelo Texto que Sara já estava grávida com Isaque, e Abraão absolutamente não deveria ter feito o que fez. A situação era tão séria que Deus interveio energeticamente e sem demora. Os demônios são covardes e gostam de atacar os fracos; e Abraão estava emocionalmente abalado com a morte de Ló (como ele imaginava). Não esquecer que Satanás tinha interesse especial em evitar o nascimento de Isaque. Mas não é só isso; quando Deus decide usar uma pessoa de forma especial, essa pessoa será vigiada e atacada por Satanás, certeza, até hoje! (Como ele não é onipresente, ele presumivelmente destaca um demônio para vigiar a pessoa.)

⁵ Parece que naquele tempo era praxe rei tomar mulher pelo mero querer; fazia parte da cultura. Por isso o rei achou que era inocente.

⁶ Romanos 11.29 – “As dádivas graciosas e o chamado de Deus são irrevogáveis”. Isto é, Deus não os revoga; o que nós fazemos com eles é outra história. O fato de Abraão ser profeta foi determinado por Deus, e não dependia do comportamento dele. Vejo um princípio importante aqui: há um sentido em que o ofício é mais importante do que a pessoa que o exerce; isto é, Deus respeita o ofício apesar da pessoa. Abraão se comportou mal, mas sendo um profeta, Deus ouviria sua oração. Arão tinha sérios problemas, mas era o Sumo Sacerdote. Reis tinham autoridade, apesar de suas vidas pessoais. Pedro tinha seus problemas, mas Jesus lhe deu as chaves. Um juiz tem autoridade, apesar de quem ele é. E assim por diante. O princípio se aplica à escolha de Israel, como povo ou nação. Deus

para que vivas; porém, se não a restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os teus.”¹

8 E levantou-se Abimeleque pela manhã, cedo, chamou a todos os seus servos e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e aqueles homens temeram muito. **9** Então Abimeleque chamou a Abraão e disse-lhe: “Que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, para trazeres sobre mim e sobre meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste coisas que não deveriam ser feitas.”² **10** E Abimeleque disse mais a Abraão, “Que tivesses em vista, para fazer tal coisa?” **11** E Abraão disse: “Porque eu pensava, ‘Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher’. **12** No entanto, ela realmente é minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe; e veio a ser minha mulher. **13** E quando Deus me fez sair peregrino da casa de meu pai, eu disse a ela, ‘É esta a bondade que me farás em todo lugar aonde viermos; dize de mim, “Ele é meu irmão”.’”

14 Então Abimeleque tomou ovelhas e vacas, escravos e escravas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe Sara, sua mulher. **15** E Abimeleque disse, “Eis que a minha terra está diante de ti; habita aonde for bom aos teus olhos”. **16** E a Sara ele disse: “Eis que tenho dado a teu irmão mil *moedas* de prata. Isto é para compensar a ofensa contra ti perante todos os que estão contigo, e para que todos lhe tenham por justificada.” **17** E Abraão orou a Deus,³ e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de maneira que tiveram filhos. **18** Porque JEová tinha fechado totalmente cada madre da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

O nascimento de Isaque

21.1 E JEová visitou a Sara, como tinha dito;⁴ sim, JEová fez por Sara como tinha prometido. **2** E Sara concebeu, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha falado. **3** E Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nasceria, que Sara lhe dera, Isaque. **4** E Abraão circuncidou o seu filho Isaque quando tinha oito dias, como Deus lhe tinha ordenado. **5** E Abraão era da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho. **6** E Sara disse, “Deus me tem dado riso; todo aquele que o ouvir se rirá comigo”. **7** E acrescentou: “Quem teria dito a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? porque lhe dei um filho na sua velhice.”

8 E o menino cresceu e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. **9** E Sara viu o filho de Hagar a egípcia, o qual ela tinha dado a Abraão, zombando. **10** E disse a Abraão, “Manda embora essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não herdará com meu filho, com Isaque”. **11** E a questão foi angustiante para Abraão, por causa de seu filho.⁵ **12** Porém Deus disse a Abraão: “Não te angusties acerca do menino e de tua escrava; em tudo o que Sara te disse, ouve sua voz, porque em Isaque será chamada a tua descendência. **13** Mas também farei uma nação do filho da escrava, porque é teu descendente.” **14** Então Abraão se levantou pela manhã, cedo, e tomou pão e um odre de água, os colocou no ombro de Hagar, deu-lhe o menino e a despediu.⁶ Ela partiu, e ficou vagando pelo ermo de Berseba.

escolheu entregar Seus Oráculos à raça humana por meio deles, e o Messias, o Salvador do mundo, veio por meio deles. E há o trono de Davi, no qual o Messias ainda não se assentou, mas Ele se assentará.

¹ A ameaça não poderia ter sido mais séria, destruição total. Deus estava mesmo empenhado em salvar a Sara e Isaque.

² Com certeza; a reclamação do homem era mais do que justa.

³ Deus havia dito que Abraão oraria por eles, e deve ter dito a Abraão o que orar. Num prazo tão curto não haveria como saber das madres fechadas, por meios normais.

⁴ Como é típico com a estrutura de discurso hebraico, o tópico muda sem manter a sequência cronológica. Querendo manter a sequência, a tradução seria: E JEová tinha visitado a Sara, como tinha dito; sim, JEová tinha feito por Sara como tinha prometido.

⁵ A final, Ismael era seu filho, e Abraão tinha afeto por ele (lembrar 17.18).

⁶ Que coisa! A coitada da Hagar não tinha culpa; foi uma mera peça no tabuleiro. Ela ficou vagando porque não sabia para onde ir. Mas Deus ficou de olho nela.

15 Acabou a água do odre e ela colocou o menino debaixo de um dos arbustos. **16** Aí ela se afastou à distância de um tiro de arco, e assentou-se; porque dizia, “Que eu não veja a morte do menino”. E sentada ela levantou a sua voz e chorou soluçando.¹ **17** E Deus ouviu a voz do menino,² e o Anjo de Deus clamou a Hagar desde os céus, e disse-lhe: “Que tens, Hagar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar aonde está. **18** Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque farei dele uma grande nação.” **19** E Deus abriu-lhe os olhos e ela viu um poço de água, e foi e encheu o odre de água, e deu de beber ao menino. **20** E Deus cuidou do menino,³ e ele cresceu; e habitou no ermo e se tornou flecheiro.⁴ **21** Ele habitou no ermo de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do Egito.⁵

22 E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, comandante de seu exército, falou com Abraão, dizendo: “Deus é contigo em tudo o que fazes; **23** agora, pois, jura-me aqui por Deus que não tratarás com falsidade a mim, nem a meu filho e nem a meu neto. Segundo a bondade com que te tratei, me tratarás a mim e à terra aonde peregrinaste.” **24** E Abraão disse, “Eu jurarei”. **25** Aí Abraão reclamou com Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força. **26** Então Abimeleque disse, “Eu não sei quem fez isso; e também tu não me fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje”. **27** E Abraão tomou ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e ambos fizeram uma aliança. **28** Então Abraão colocou sete cordeiras do rebanho à parte. **29** E Abimeleque disse a Abraão, “Que significam estas sete cordeiras, que colocaste à parte?” **30** E ele disse, “Receberás estas sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço”. **31** Por isso se chamou aquele lugar Berseba,⁶ porque ambos juraram ali. **32** Assim fizeram uma aliança em Berseba. Depois Abimeleque se levantou, e Ficol, comandante do seu exército, e voltaram para a terra dos filisteus. **33** E Abraão plantou uma tamargueira em Berseba, e invocou lá o nome de JEová, o Deus Eterno.⁷ **34** E Abraão peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

Moriá

22.1 E aconteceu depois dessas coisas, que Deus testou a Abraão, e disse-lhe, “Abraão!” E ele disse, “Aqui estou”. **2** E Ele disse: “Toma agora o teu filho, o teu único filho a quem amas, Isaque, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto⁸ sobre uma das montanhas, que eu te direi.” **3** Então Abraão levantou-se pela manhã, cedo, e albardou o seu jumento,⁹ e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e rachou lenha para o holocausto.¹⁰ Levantou-se e foi ao lugar que Deus lhe dissera. **4** Ao terceiro dia Abraão levantou os seus olhos e viu o lugar de longe. **5** E Abraão disse a seus moços, “Ficai-vos aqui com o jumento, e eu com o rapaz iremos até ali; e havendo adorado, voltaremos a vós”.¹¹

¹ Coitada! Tinha razão sobrando.

² Não sabemos o que o menino falou. Mas certamente o fato de ter sido rejeitado pelo próprio pai deixou uma marca negativa na alma dele (lembrar a profecia em 16.12). Ele já era adolescente.

³ Deus cuidou do menino, e da mãe também (Ele criou o poço d'água), mas isso não eliminou o sofrimento.

⁴ Ele vivia de caça, uma vida muito diferente da que teve na casa do pai.

⁵ Ela era egípcia e tinha parentes lá.

⁶ O nome significa: poço do juramento.

⁷ Em hebraico é: *El Olam*.

⁸ Convenhamos que a prova foi muito dura, para não dizer cruel, mas Abraão obedeceu sem demora, embora Deus tenha declarado abertamente que era para ele matar seu filho. 2 Crônicas 3.1 registra que Salomão construiu o templo no Monte Moriá. Gólgota fica perto.

⁹ Presumivelmente o jumento foi usado para carregar a lenha, água e comida, não para Abraão montar. Estariam pelo menos cinco dias fora de casa.

¹⁰ Abraão não conhecia Moriá, e não sabia que tipo de madeira teria por lá. Depois, a lenha precisava estar seca, não verde. O ‘jeito’ era levar lenha adequada.

¹¹ Notar o plural, “voltaremos”. Como poderia Isaque voltar morto e queimado? Hebreus 11.17-19 oferece um comentário inspirado sobre esta prova. “Por fé Abraão, ao ser testado, ofereceu Isaque; sim, aquele que havia recebido as promessas, estava a ponto de sacrificar o seu unigênito, a respeito de quem havia sido falado: ‘A tua

6 Então Abraão tomou a lenha do holocausto, e a colocou sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo¹ e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. **7** Então Isaque falou a Abraão seu pai, e disse, “Meu pai!” E ele disse, “Estou aqui, meu filho!” E ele disse, “Eis aqui o fogo e a lenha; mas aonde está o cordeiro para o holocausto?” **8** E Abraão disse, “Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho”.² E ambos seguiram juntos. **9** E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e Abraão edificou ali um altar, e arranjou a lenha; e amarrou a Isaque seu filho,³ e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. **10** Aí Abraão estendeu a sua mão e tomou o cutelo, para matar o seu filho.⁴ **11** Mas o Anjo de JEová lhe chamou desde os céus, e disse, “Abraão, Abraão!” E ele disse, “Estou aqui”. **12** Então Ele disse: “Não estendas a tua mão sobre o rapaz, e não lhe faças nada; porque agora sei que és temente a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho.”⁵

13 Então Abraão levantou os seus olhos, e olhou; e eis um carneiro atrás de si, preso pelos chifres numa brenha. E Abraão foi, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. **14** E Abraão chamou o nome daquele lugar, JEová Jiré.⁶ Por isso até hoje se diz: ‘No monte de JEová⁷ se proverá’. **15** Então o Anjo de JEová chamou a Abraão pela segunda vez desde os céus, **16** e disse: “Por mim mesmo tenho jurado, diz JEová: ‘Porquanto fizeste isso, e não me negaste o teu filho, o teu único filho, **17** que certamente te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia na praia do mar; e tua descendência possuirá o portal de seus inimigos. **18** Através de teu descendente serão benditas todas as etnias da terra; porquanto obedeceste à minha voz.”⁸ **19** Então Abraão voltou a seus moços, e levantaram-se e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E aconteceu, depois dessas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: “Eis que também Milca deu filhos a Naor teu irmão: **21** Uz o seu primogênito, e Buz seu irmão, e Quemuel, pai de Ar, **22** e Quésede, e Haso, e Pildas, e Jidrafe, e Betuel.” **23** E Betuel gerou Rebeca. Milca deu estes oito a Naor, irmão de Abraão. **24** E a sua concubina, cujo nome era Reumá, também lhe deu Tebá, Gaã, Taás e Maaca.⁹

A morte e sepultamento de Sara

23.1 A vida de Sara foi cento e vinte e sete anos; isto é, os anos da vida de Sara.¹⁰ **2** E Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio lamentar Sara, e chorar por ela.¹¹ **3** Depois Abraão se levantou do lado de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo,

descendência será calculada por meio de Isaque’, deduzindo que Deus era capaz até de levantar alguém dentre os mortos; de onde de fato ele o recebeu, figuradamente.” Com efeito, voltaram juntos.

¹ Abraão deve ter levado um braseiro com brasas vivas quando saiu. Pernoitaram duas vezes a caminho e iriam querer fogo. Com isso renovaram as brasas.

² A resposta foi indireta. Se Abraão realmente esperava que Deus iria prover o cordeiro, Deus esperou até o último instante.

³ Isaque era um rapaz com força suficiente para carregar a lenha. Ele poderia ter se defendido, proibindo o pai de amarrá-lo, mas se submeteu mansamente. Talvez tenha havido ação soberana de Deus no caso.

⁴ Isaque não seria queimado vivo. Aliás, nenhum dos animais sacrificados era queimado vivo; eles eram mortos primeiro.

⁵ Presumivelmente Deus sabia de antemão, mas Abraão teve que prová-lo. Ver Tiago 2.21-24.

⁶ O nome significa: Jeová proverá.

⁷ “No monte de JEová”: esse era um monte especial.

⁸ Mas Deus já tinha prometido tudo isso, sem condição prévia. Eu gostaria de saber por que Deus repetiu a Promessa tantas vezes.

⁹ Naor teve doze filhos, sem contar as filhas. Evidentemente, era procedimento padrão ter mais de uma esposa.

¹⁰ Se Sara morreu com 127 anos, Abraão estava com 137 e Isaque com 37.

¹¹ Se ele veio de Berseba, teve uma viagem de uns 60 km, linha reta; estavam morando em lugares separados. Certamente Sara só ficou sabendo o propósito da viagem a Moriá após o fato, quando ela pediu relato ao filho. Inconformada, talvez ela tenha se rebelado contra Jeová e contra Abraão, e acabou mudando para Hebrom, lugar conhecido. Naturalmente foi acompanhada de servidores e gado suficientes para proteger e mantê-la. Certamente Abraão foi informado que ela estava morrendo.

4 “Sou estrangeiro e peregrino entre vós; dai-me possessão¹ de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta, fora de vista”. **5** E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe: **6** “Ouve-nos, meu senhor;² és príncipe de Deus³ no meio de nós. Enterra a tua morta na melhor de nossas sepulturas; nenhum de nós te negará a sua sepultura, para enterrar a tua morta.” **7** Então Abraão se levantou, inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete, **8** e falou com eles, dizendo: “Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta, fora de vista, ouvi-me e intercedei por mim a Efrom, o filho de Zoar. **9** Que ele me dê a caverna de Macpela, que lhe pertence e fica no extremo de seu campo; que a dê a mim pelo devido preço em posse de sepultura no meio de vós.”

10 Ora, Efrom estava assentado no meio dos filhos de Hete. E Efrom, heteu, respondeu a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pelo portal da sua cidade, dizendo: **11** “Não, meu senhor, ouve-me: Te dou o campo, bem como a caverna que nele está; diante dos olhos dos filhos de meu povo te dou; sepulta a tua morta.” **12** Então Abraão se inclinou diante do povo da terra. **13** E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: “Por favor, ouve-me; darei o preço do campo; toma-o de mim, para que eu possa sepultar ali a minha morta.” **14** E Efrom respondeu a Abraão, dizendo-lhe: **15** “Meu senhor, ouve-me: um terreno que vale quatrocentos siclos de prata, que é isto entre mim e ti? Sepulta a tua morta.”⁴ **16** E Abraão deu ouvidos a Efrom; e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, correntes entre os mercadores. **17** Assim o campo de Efrom em Macpela, em frente de Manre, o campo e a caverna que nele estava, e todo o arvoredo no campo,⁵ que estava em todo o seu contorno ao redor, **18** se confirmou a Abraão em possessão diante dos filhos de Hete, de todos os que entravam pelo portal de sua cidade. **19** E depois Abraão sepultou a Sara sua mulher na caverna do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã. **20** Assim o campo e a caverna que nele estava foram confirmados a Abraão, pelos filhos de Hete, em possessão de sepultura.

Uma noiva para Isaque

24.1 Ora, Abraão já era velho, adiantado em idade, e JEOVÁ havia abençoado Abraão em tudo. **2** E Abraão disse a seu escravo, o mais velho de sua casa, que governava tudo o que possuía: “Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa, **3** para que eu te faça jurar por JEOVÁ, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos Cananeus, em meio dos quais eu habito. **4** Mas que irás à minha terra e à minha parentela, para tomar mulher para meu filho Isaque.” **5** E o escravo lhe disse: “Se porventura a mulher não quiser seguir-me a esta terra; terei de levar o teu filho de volta à terra donde saíste?” **6** E Abraão lhe disse: “Toma cuidado de não levar o meu filho para lá! **7** JEOVÁ, o Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da minha terra natal, que me falou e me jurou, dizendo: ‘À tua descendência darei esta terra’, Ele enviará o Seu anjo adiante de ti, e tomarás mulher para meu filho de lá. **8** Se a mulher não quiser te seguir, então ficarás livre deste meu juramento; somente não leves meu filho para lá!” **9** Então

¹ Ele estava pedindo para comprá-la.

² Um dos chefes falou por todos.

³ É isso que o Texto diz. Poderia ser ‘dos deuses’ ou tido como hipérbole, mas eles bem sabiam que Abraão era servo de Jeová, que o abençoava sobremaneira. Tinha altar a Jeová ali.

⁴ Aquela conversa toda certamente era a maneira em que se conduzia um assunto desses, na época. Abraão sabia que teria de pagar, e Efrom provavelmente cobrou caro, mas Abraão tinha condições, e aquela caverna serviu à família por gerações.

⁵ Por que as árvores foram mencionadas? Suponho que elas esconderiam a entrada da caverna, pelo menos à distância. Tinha que haver uma colina para haver uma caverna, e qualquer andamento contornaria a colina.

o escravo colocou a sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.¹

10 Então o escravo tomou dez dos camelos de seu senhor, e partiu, levando consigo toda sorte de coisa boa de seu senhor.² Levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor. **11** E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à tardinha, a hora em que as mulheres saíam a tirar água. **12** E ele disse: “Ó JEová, Deus de meu senhor Abraão! Favor de me dar bom sucesso hoje, e faze bondade a meu senhor Abraão. **13** Eis que eu estou em pé junto ao poço de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água. **14** Seja, pois, que a jovem a quem eu disser: ‘Favor de abaixar o teu cântaro para que eu beba’; e ela disser, ‘Bebe, e também darei de beber a teus camelos’ – que seja ela quem designaste para teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que fizeste bondade a meu senhor.”³

15 E aconteceu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro no seu ombro. **16** E a jovem era bem fermosa, virgem, a quem varão não havia conhecido; e desceu ao poço, encheu o seu cântaro e subiu. **17** Então o escravo lhe correu ao encontro, e disse, “Por favor, deixa me beber um pouco de água de teu cântaro”. **18** E ela disse, “Bebe, meu senhor”; e apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber. **19** E acabando ela de lhe dar de beber, disse, “Também tirarei água para teus camelos, até que acabem de beber”. **20** E apressou-se e esvaziou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.⁴ **21** E o homem a contemplou em silêncio, para saber se JEová havia prosperado o seu esforço, ou não.

22 E quando os camelos tinham acabado de beber, o homem tomou um anel de nariz de ouro, de meio siclo de peso, e duas pulseiras de ouro para os pulsos dela, do peso de dez *siclos*. **23** E disse: “De quem és filha? Diga-me, por favor, se há lugar na casa de teu pai para nós pernoitarmos?” **24** E ela lhe disse, “Eu sou a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor”.⁵ **25** Disse-lhe mais, “Temos bastante palha e pasto, bem como lugar para passar a noite”. **26** Então o homem inclinou-se e adorou a JEová. **27** E disse: “Bendito seja JEová, o Deus de meu senhor Abraão, que não abandonou a Sua bondade e Sua verdade para com meu senhor; quanto a mim, JEová me guiou no caminho até a casa dos parentes de meu senhor.” **28** E a jovem correu e contou essas coisas na casa de sua mãe.

29 E Rebeca tinha um irmão, cujo nome era Labão; e Labão correu ao encontro do homem, até a fonte. **30** É que, quando ele viu o anel de nariz e as pulseiras nos pulsos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia, “Assim me falou aquele homem”; aí ele foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos ao poço.⁶ **31** E ele disse: “Entra, bendito de JEová;⁷ por que ficar aí fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.”

¹ Naquela cultura e naquele tempo, esse procedimento deve ter sido praxe para juramento solene.

² Ele não iria chegar lá de mãos vazias!

³ O servo deu a Deus muitos detalhes!

⁴ A moça não tinha medo de trabalho, e se mostrou prestativa (talvez Deus tinha ajudado também); para dez camelos sedentos, isso era muita água!

⁵ Betuel foi o oitavo filho de Naor com Milca. Naor foi sessenta anos mais velho do que Abrão, e Abrão tinha cem anos quando Isaque nasceu. Mesmo sendo Betuel o oitavo filho, facilmente poderia ter sido sessenta anos mais velho do que Isaque, ou até mais. Isaque estava com quarenta, na época, o que daria cem anos a Betuel. Talvez tenha sido por isso que Labão conduziu o negócio, em vez de seu pai.

⁶ Ora, ora, Labão tinha lá seus problemas, mas não era burro. Alguém que pagava um pequeno serviço com ouro e que tinha dez camelos – Labão não perdeu tempo!

⁷ Notar que Labão usou o nome pessoal de Deus.

32 Então o homem entrou na casa, e ele [Labão] desatou os camelos, e deu palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens com ele.¹

33 Depois puseram comida diante dele, mas ele disse, “Não comerei, até que tenha falado minha mensagem”. E *Labão* disse, “Pois fala!” **34** Então ele disse: “Eu sou o escravo de Abraão. **35** E JEová tem abençoado ao meu senhor muito, e ele foi engrandecido. Sim, Ele deu-lhe ovelhas e vacas, prata e ouro, escravos e escravas, e camelos e jumentos. **36** E Sara, a mulher de meu senhor, já velha, deu um filho a meu senhor, a quem ele deu tudo quanto tem. **37** E meu senhor me fez jurar, dizendo: ‘Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananeus, em cuja terra habito. **38** Antes irás à casa de meu pai, a minha família, e tomarás mulher para meu filho.’ **39** Então eu disse a meu senhor: ‘Talvez a mulher não me seguirá’. **40** E ele me disse: ‘JEová, em cuja presença eu ando,² enviará o Seu anjo contigo, e prosperará teu caminho, para que tomes mulher para meu filho de minha família, da casa de meu pai. **41** Quando chegares à minha família, então ficarás livre de meu juramento; se não te derem, ficarás livre de meu juramento.’

42 “Ora, hoje cheguei à fonte, e disse: ‘Ó JEová, Deus de meu senhor Abraão! Favor de prosperar o meu caminho, no qual eu ando. **43** Eis que estou em pé junto ao poço de água; seja, pois, que a jovem que sair para tirar água, a quem eu disser, “Favor de me dar um pouco de água do teu cântaro”, **44** e ela me disser, “Bebe, e também tirarei água para teus camelos”; que ela seja a mulher que JEová designou para o filho de meu senhor.’ **45** Antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro no ombro, desceu ao poço e tirou água. Aí eu lhe disse, ‘Por favor, dá-me de beber’. **46** E ela se apressou, abaixou o seu cântaro do ombro e disse, ‘Bebe, e também darei de beber a teus camelos’; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos. **47** Então lhe perguntei, e disse, ‘De quem és filha?’; e ela disse, ‘Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca’. Então coloquei o anel no nariz dela, e as pulseiras nos pulsos. **48** E inclinando-me adorei a JEová, e bendisse a JEová, Deus de meu senhor Abraão, que havia me encaminhado pelo caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho. **49** Agora pois, se vós ireis fazer bondade e fidelidade a meu senhor, me digam; e se não, me digam, para que eu vá à direita, ou à esquerda.”

50 Então Labão e Betuel responderam, e disseram: “Este negócio procedeu de JEová;³ não podemos falar-te mal ou bem. **51** Eis que Rebeca está diante de ti; toma-a, e vai-te; que ela seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito JEová.” **52** Quando o escravo de Abraão ouviu as palavras deles, inclinou-se à terra diante de JEová. **53** E o escravo tirou vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão, e a sua mãe.⁴ **54** Então comeram e beberam,⁵ ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e ele disse, “Deixai-me ir a meu senhor”. **55** Mas o irmão e a mãe dela disseram, “Que a jovem fique conosco uns dez dias, depois pode ir”. **56** Mas ele lhes disse, “Não me detenhais, pois JEová tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu vá a meu senhor”.⁶ **57** E disseram, “Chamemos a jovem e perguntemos a ela”. **58** E chamaram a Rebeca e

¹ Levando tanta riqueza, ele certamente tinha guardas armados, talvez cinco ou seis.

² O que significa “em cuja presença eu ando”? Deus está observando tudo que fazemos, quer lembremos disso, quer não. Mas aqui Abraão afirma que Jeová tem interesse especial no caso.

³ Por que será que Deus fez registrar essa repetição repetitiva, que poderia nos parecer desnecessária? Parece-me que foi para enfatizar a participação direta de Jeová do começo ao fim da história, o que, aliás, convenceu Betuel e Labão. Reconheceram a mão de Jeová e se submeteram sem protestos.

⁴ Tudo isso certamente ajudou o ambiente!

⁵ Aquela conversa toda não levou tanto tempo; portanto não sofreram por causa da demora.

⁶ Para ele seriam dez dias perdidos. Ele queria entregar a moça a Isaque o quanto antes.

disseram-lhe, “Irás tu com este homem?”; e ela disse, “Irei!”¹

59 Então despediram à irmã Rebeca, a sua ama, ao escravo de Abraão e a seus homens. **60** E abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe, “Ó nossa irmã, sê tu a mãe de milhares de milhares, e que a tua descendência possua o portal de seus odiadores!” **61** E Rebeca e suas servas² se levantaram, montaram os camelos e seguiram o homem; e o escravo tomou a Rebeca e partiu. **62** Ora, Isaque tinha vindo de *Beer-Lahai-Roi*,³ pois habitava na terra do Sul.⁴ **63** E Isaque tinha saído ao campo meditar, à tarde; e levantou seus olhos e olhou, e eis que os camelos vinham! **64** Rebeca também levantou seus olhos e viu a Isaque, e desceu do camelo. **65** Pois ela havia dito ao escravo, “Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro?” E o escravo disse, “Ele é meu senhor”. Então ela tomou o véu e cobriu-se. **66** E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera. **67** E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado por sua mãe.

A morte de Abraão

25.1 Ora, Abraão tinha tomado outra mulher; e seu nome era Quetura.⁵ **2** E ela lhe deu a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá. **3** E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim. **4** E os filhos de Midiã foram Efé, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos eles foram filhos de Quetura. **5** Abraão deu tudo o que tinha a Isaque; **6** mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, Abraão deu presentes, enquanto ele ainda vivia, e mandou-os para longe de seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para uma terra oriental.⁶

7 Estes são os dias dos anos da vida de Abraão que ele viveu, cento e setenta e cinco anos. **8** E Abraão espirou e morreu em boa velhice, velho e cheio de anos; e foi congregado a seu povo. **9** E Isaque e Ismael, seus filhos, o sepultaram na cova de Macpela, em frente de Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, heteu, **10** o campo que Abraão comprara dos filhos de Hete. Ali estão sepultados Abraão e Sara, sua mulher. **11** E aconteceu, depois da morte de Abraão, que Deus abençoou a Isaque seu filho; e Isaque habitava junto ao poço *Beer-Lahai-Roi*.

12 Estas são as gerações de Ismael filho de Abraão, que Hagar, a egípcia, a serva de Sara, deu a Abraão. **13** E estes são os nomes dos filhos de Ismael, nome por nome, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael era Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão, **14** Misma, Dumá, Massá, **15** Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. **16** Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes pelas suas vilas e pelos seus acampamentos; doze chefes segundo as suas famílias. **17** E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos;⁷ e ele espirou e morreu, e foi congregado ao seu povo. **18** (Eles habitaram desde Havilá até Sur, que está em

¹ Ora, pela primeira vez na vida Rebeca tinha ouro. Naquele tempo casamento visava condição financeira e posição social, e não paixão afetiva (embora o amor pudesse vir). Se ela ainda era solteira, não tinha opção atraente por perto. Então, de bom grado ela disse, “Irei!”

² “Servas” é plural, de sorte que além da ama tinha pelo menos mais uma. O número seria limitado pelo número de camelos disponíveis.

³ O nome significa: o poço daquele que vive e me vê.

⁴ Ele teria vindo a Berseba, onde o pai estava morando, pois o versículo 67 menciona “a tenda de sua mãe Sara”. Embora a Sara tivesse morrido em Hebrom, teria uma tenda em Berseba. Mas isso foi vários anos depois de sua morte; por que sua tenda ainda estava disponível?

⁵ 1 Crônicas 1.32 diz que Quetura era concubina de Abraão, e o versículo 6, aqui, menciona “concubinas”, plural. Hagar foi concubina, sem dúvida. Se Sara se rebelou contra Abraão e contra Jeová por causa de Moriá, Abraão talvez tenha começado com Quetura antes da morte de Sara. Certo é que Sara não estava com Abraão quando ela morreu.

⁶ Eles podem ter ido juntos, como uma família. Como certamente foram circuncidados e eram descendentes de Abraão, eu gostaria de saber o que aconteceu com eles.

⁷ Como Isaque morreu com 180, ele viveu 43 anos a mais de que Ismael.

frente do Egito, como quem vai para Assur; ele havia se estabelecido ao lado de todos os seus irmãos.¹⁾

19 Estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque; **20** e era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu. **21** E Isaque implorou a JEOVÁ em favor de sua mulher, porque ela era estéril;² e JEOVÁ moveu-se por ele, e Rebeca sua mulher concebeu. **22** E os bebês se empurravam dentro dela. Então ela disse: “Que será que está acontecendo comigo?” E ela foi perguntar a JEOVÁ.³ **23** E JEOVÁ lhe disse: “Há duas nações no teu ventre, sim, dois povos dentro de ti serão separados; um povo será mais forte do que o outro povo; o mais velho servirá ao mais novo.”⁴

24 E cumpridos os seus dias para dar à luz, tinha gêmeos no seu ventre! **25** E o primeiro saiu vermelho, todo revestido de pêlo; por isso chamaram seu nome Esaú.⁵ **26** E depois saiu o seu irmão, com a mão segurando o calcanhar de Esaú; por isso se chamou seu nome Jacó.⁶ Isaque tinha sessenta anos, quando ela os deu à luz.⁷ **27** E os meninos cresceram, e Esaú se tornou um perito caçador, homem do campo; mas Jacó era um homem pacato, habitando em tendas.

28 Isaque amava a Esaú, porque gostava da caça, mas Rebeca amava a Jacó. **29** Ora, Jacó tinha preparado um guisado; e Esaú veio do campo, e estava faminto. **30** E Esaú disse a Jacó, “Rápido, deixa-me comer dessa coisa vermelha, a vermelha ali, porque estou faminto.” Por isso se chamou seu nome Edom.⁸ **31** Então Jacó disse, “Vende-me hoje a tua primogenitura”. **32** E Esaú disse, “Eis que estou morrendo; para que me *servirá* a primogenitura?” **33** E Jacó disse, “Jura-me hoje”; e jurou-lhe, e vendeu a sua primogenitura a Jacó. **34** E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, bebeu, levantou-se e saiu. Assim Esaú desprezou a primogenitura.

Deus abençoa Isaque

26.1 E havia uma fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, a Gerar. **2** E JEOVÁ apareceu-lhe, e disse: “Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser. **3** Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e a tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que jurei a Abraão teu pai. **4** E multiplicarei tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e por meio de teu descendente todas as nações da terra se auto-abençoarão;⁹ **5** porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos e minhas leis.”¹⁰ **6** Assim Isaque habitou em Gerar.

7 E os homens daquele lugar perguntaram acerca de sua mulher, e ele disse, “É minha irmã”;¹¹ porque temia dizer, “É minha mulher”, ‘para que não me matem os homens do lugar, por causa de Rebeca’; porque era formosa de aparência. **8** E aconteceu que, como ele esteve ali muito

¹ Esses teriam que ser os filhos de Quetura, e esta é a última menção que eles recebem.

² Como Isaque tinha sessenta anos quando os gêmeos nasceram, Rebeca tinha dez e nove anos de casada quando concebeu. Foi natural que Isaque implorasse a Jeová, pois sem filho as promessas não poderiam se cumprir.

³ Ela fez a coisa certa, consultou a Jeová, e Ele respondeu!

⁴ Ela certamente contou isto a Isaque, de sorte que ele sabia que Jeová tinha escolhido o mais novo.

⁵ O nome significa: peludo.

⁶ O nome significa: tomador de lugar.

⁷ Como ele morreu aos 180 anos, ele viveu mais 120 anos.

⁸ O nome significa: vermelho.

⁹ Se não me engano, o verbo aqui está na voz reflexiva, razão pela qual traduzi assim. Quando alguém se entrega ao Soberano Jesus, ele recebe a proteção e a benção de Deus. Então, poderíamos dizer que essa pessoa, ao tomar essa decisão, está se auto-abençoando. A mesma coisa acontece quando uma nação resolve obedecer às leis de Deus.

¹⁰ Não temos registro de todas essas coisas; Deus deve ter dado instruções a ele que não estão no Texto. Aliás, durante os cem anos que Abraão habitou na terra de Canaã, certamente aconteceu muito mais do que está relatado no Texto.

¹¹ Essa não! No caso de Abraão, foi uma meia-verdade, mas aqui foi simplesmente uma mentira.

tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher!¹ **9** Então Abimeleque chamou a Isaque, e disse, “Eis que na verdade ela é tua mulher; como, pois, disseste, ‘É minha irmã?’” E Isaque disse-lhe, “Porque eu dizia, ‘Para que eu não morra por causa dela.’” **10** E Abimeleque disse: “Que é isso que nos fizeste? Facilmente alguém do povo poderia ter deitado com tua mulher,² e tu terias trazido culpa sobre nós.” **11** E Abimeleque mandou a todo o povo, dizendo, “Qualquer que tocar neste homem, ou em sua mulher, certamente morrerá”.

12 Então Isaque semeou naquela terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque JEová o abençoava. **13** E o homem se engrandeceu, e ia se enriquecendo, até que ficou riquíssimo. **14** E tinha possessão de rebanhos, e possessão de boiadas, e muitos escravos; de maneira que os filisteus o invejavam. **15** E todos os poços, que os escravos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.³ **16** Então Abimeleque disse a Isaque, “Aparta-te de nós; porque já és mais poderoso do que nós”.⁴

17 Então Isaque partiu dali, acampou no vale de Gerar, e habitou lá. **18** E Isaque tornou a cavar os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão; e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai. **19** Também os escravos de Isaque cavaram num rego, e acharam ali um poço de água viva. **20** Mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo, “A água é nossa!” Por isso ele chamou o nome daquele poço Eseque,⁵ porque contenderam com ele.⁶ **21** Então cavaram outro poço, e também contenderam sobre ele; por isso ele chamou seu nome Sitna.⁷ **22** E partiu dali, e cavou outro poço, e não contenderam sobre ele; por isso ele chamou seu nome Reobote,⁸ e disse, “Porque agora JEová nos deu espaço, e prosperaremos na terra”.

23 Depois subiu dali a Berseba.⁹ **24** E JEová apareceu-lhe naquela mesma noite, e disse: “Eu sou o Deus de Abraão teu pai; não temas, porque eu sou contigo e te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência, por causa de Abraão meu servo.” **25** Então ele edificou ali um altar, e invocou o nome de JEová, e armou ali a sua tenda; e os escravos de Isaque cavaram ali um poço.

26 E Abimeleque veio a ele de Gerar, com Auzate seu assessor, e Ficol o general de seu exército. **27** E Isaque disse-lhes, “Por que viestes a mim, já que me odiais e me expulsastes de vosso meio?” **28** E eles disseram: “Temos visto claramente que JEová é contigo, pelo que dissemos: ‘Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo. **29** Que não nos faças mal, como nós não temos te tocado, e como somente te fizemos bem, e te deixamos ir em paz’ – sendo que tu és o abençoado de JEová.”¹⁰ **30** Então ele lhes fez um banquete, e comeram e beberam. **31** E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois Isaque os despediu,

¹ Esse caso é curioso. Para o rei ver o que viu, ele tinha de estar num segundo ou terceiro andar. Que o palácio do rei tivesse mais que um andar não seria de estranhar, mas como é que a tenda de Isaque estava encostada ao palácio? Como é que tinha sequer espaço para tanto, e como é que foi permitido?

² “Alguém do povo” – se foi o mesmo Abimeleque que sofreu com Abraão, ele já tinha sido ‘escaldado’ e não iria repetir; mas mesmo que fosse o filho, ele já era grande quando aconteceu o caso com Abraão, e não estaria esquecido.

³ Água era difícil, e portanto preciosa. Entulhar poço seria um contrassenso. O desgosto dos filisteus era de algum tamanho, ou estavam demonizados.

⁴ Realmente, a presença de Isaque já era problemática.

⁵ O nome significa: contenda.

⁶ Pelo menos não entulharam! Mas transparece que o pessoal do vale também não estava gostando da presença de Isaque.

⁷ O nome significa: oposição.

⁸ O nome significa: espaço.

⁹ Isaque conhecia esse lugar muito bem; foi ali que seu pai morava, e foi ali que ele recebeu a Rebeca.

¹⁰ Observar que eles chamaram Deus pelo nome próprio, Jeová. “Tu és o abençoado de JEová” – eles entenderam que Jeová era o responsável pela prosperidade extraordinária de Isaque. Mas o fato deles se deslocarem até Berseba para pedir aliança demonstrou uma preocupação de algum tamanho; eles não queriam briga com esse Deus!

e partiram dele em paz. **32** E aconteceu, naquele mesmo dia, que os escravos de Isaque vieram e falaram-lhe acerca do poço que tinham cavado, e disseram-lhe, “Temos achado água”. **33** E ele chamou-o Seba; por isso o nome daquela cidade é Berseba, até o dia de hoje.¹

34 Ora sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beerí, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu. **35** E elas foram uma amargura do espírito para Isaque e Rebeca.

Jacó é abençoado

27.1 E aconteceu, quando Isaque ficou velho, e seus olhos ficaram tão fracos que não podia ver, que ele chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe, “Meu filho”. E ele lhe disse, “Estou aqui”. **2** E ele disse: “O fato é que já sou velho, e não sei o dia da minha morte.”² **3** Agora pois, toma as tuas armas, tua aljava e teu arco, e sai ao campo, e apanha caça para mim. **4** E faze-me comida saborosa, como eu adoro,³ e traze para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que eu morra.”⁴

5 E Rebeca escutou quando Isaque falava a seu filho Esaú. E Esaú foi ao campo para apanhar a caça que havia de trazer. **6** Então Rebeca falou a Jacó seu filho, dizendo: “Eis que ouvi teu pai falando com Esaú teu irmão dizendo, **7** ‘Traz-me caça, e faze-me comida saborosa, para que eu coma, e te abençoe diante da face de JEová, antes de minha morte’.”⁵ **8** Agora pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que te mando: **9** Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei comida saborosa para teu pai, como ele adora. **10** E tu a levarás a teu pai, para que a coma; para que te abençoe antes de sua morte.” **11** Aí Jacó disse a Rebeca sua mãe: “Eis que Esaú meu irmão é homem peludo, e eu homem liso. **12** E se meu pai me apalpar, serei a seus olhos como enganador; e trarei sobre mim maldição, e não bênção.” **13** E sua mãe disse-lhe, “Meu filho, a tua maldição seja sobre mim; somente ouve minha voz, vai e traze”. **14** E foi, tomou-os e trouxe-os a sua mãe; e sua mãe fez comida saborosa, como o pai dele adorava. **15** Depois Rebeca tomou a melhor roupa de Esaú seu filho mais velho, que estava consigo em casa, e vestiu a Jacó seu filho mais novo. **16** E ela colocou as peles dos cabritos sobre suas mãos, e sobre a lisura de seu pescoço. **17** E deu a comida saborosa e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó seu filho.

18 E ele foi a seu pai, e disse, “Meu pai!” E ele disse, “Estou aqui; quem és tu, meu filho?” **19** E Jacó disse a seu pai: “Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me diseste; levanta-te agora, assenta-te e come de minha caça, para que a tua alma me abençoe.” **20** Então Isaque disse a seu filho, “Como é que a achaste tão rapidamente, meu filho?”⁶ E ele disse, “Porque JEová teu Deus a fez vir até a mim”.⁷ **21** E Isaque disse a Jacó, “Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho; se és meu filho Esaú mesmo, ou não”. **22** Então Jacó se chegou a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse, “A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú”.⁸ **23** E não o conheceu, porque suas mãos estavam peludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e o abençoou. **24** E disse,

¹ Ora, Abraão já tinha cavado poço ali e dado o nome de Berseba. Mas Abraão tinha morrido, e Isaque ficou ausente durante algum tempo. Os moradores do lugar teriam tomado o poço, coisa lógica, e Isaque se viu obrigado a cavar outro, dando a ele o mesmo nome que o pai tinha dado.

² Ele estava com 137 anos de idade, e morreu com 180. Mas estando completamente cego, a vida tinha perdido a graça.

³ Cego, o prazer que ele ainda tinha era comer.

⁴ Aquilo foi sério. Isaque bem sabia que Jeová havia dito que o mais velho serviria ao mais novo, e deve ter ouvido do episódio quando Esaú vendeu a primogenitura a Jacó. Por tanto, a decisão de dar a bênção maior a Esaú, mesmo assim, foi uma rebelião contra Jeová, fato que ele chegou a reconhecer (versículo 33).

⁵ Rebeca entendeu o que Isaque estava para fazer, e sabia que representava uma rebelião contra a vontade declarada de Jeová. Se concordamos ou não com o que ela fez, o fato é que Deus a usou para frustrar o plano de Isaque.

⁶ Isaque estava desconfiado; a dificuldade era a voz. Mesmo que Jacó tentasse copiar a maneira de falar de Esaú, dificilmente conseguiria copiar perfeitamente, mesmo por causa da qualidade da voz.

⁷ Ora, ora, pura mentira! Foi muita ‘coragem’ introduzir Jeová na trama.

⁸ Foi a voz, mas como podiam as mãos de Jacó ser peludas?

“És tu meu filho Esaú mesmo?” E ele disse, “Eu sou”. **25** Então disse, “Faze chegar perto de mim, para que eu coma da caça de meu filho; para que minha alma te abençoe”. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu. **26** E Isaque seu pai disse-lhe, “Ora chega-te, e beija-me, meu filho”.¹ **27** E chegou-se, e o beijou; então cheirou o cheiro de sua roupa, o abençoou e disse: “Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que JEová abençoou. **28** Assim pois, que Deus te dê do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de vinho. **29** Que nações te sirvam, e povos se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e que os filhos de tua mãe se encurvem a ti. Malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem.”

30 E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, mal tendo saído Jacó da presença de Isaque seu pai, Esaú seu irmão chegou de sua caçada. **31** E ele também fez comida saborosa, e levou a seu pai; e disse a seu pai, “Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que a tua alma me abençoe.” **32** E Isaque seu pai disse-lhe, “Quem es tu?” E ele disse, “Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú”. **33** Então Isaque tremeu violentamente,² e disse: “Quem foi que apanhou a caça e trouxe a mim? E comi de tudo, antes que tu viesses, e o abençoei; sim, e abençoado será!”³ **34** Ouvindo Esaú as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai, “Abençoa-me também a mim, meu pai!” **35** E ele disse, “Teu irmão veio com engano e tomou a tua benção”. **36** Então ele disse: “É por isso que seu nome foi chamado Jacó, pois já duas vezes me enganou. Ele tomou a minha primogenitura, e eis que agora tomou a minha benção.”⁴ E disse ainda, “Será que não reservaste uma benção para mim?” **37** Então Isaque respondeu e disse a Esaú: “Eis que o tenho posto por senhor sobre ti, e todos seus irmãos lhe tenho dado por servos: e de trigo e de vinho o tenho fortalecido; que pois posso fazer por ti, meu filho?” **38** E Esaú disse a seu pai: “Tens só uma benção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai!” E Esaú levantou sua voz, e chorou. **39** Então Isaque seu pai respondeu e disse-lhe: “Eis que tua habitação será na gordura da terra, e no orvalho dos altos céus. **40** E viverás por tua espada, e a teu irmão servirás; mas quando te libertares, sacudirás o jugo dele de teu pescoço.”

41 E Esaú odiou a Jacó por causa daquela benção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração, ‘Os dias de luto por meu pai estão próximos; e matarei a Jacó meu irmão’. **42** E foram contadas a Rebeca estas palavras de Esaú,⁵ seu filho mais velho; e ela mandou chamar a Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: “Eis que Esaú teu irmão se consola a teu respeito, para te matar. **43** Agora pois, meu filho, ouve a minha voz em teu próprio interesse; levanta-te e foge a Labão meu irmão em Harã.”⁶ **44** E fica com ele alguns dias, até que passe a fúria de teu irmão;⁷ **45** até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste. Então enviarei para

¹ Isaque estava relutando, ainda estava desconfiado.

² A expressão hebraica aqui é muito forte; Isaque ficou apavorado, se comenetrando de que estava em rebelião contra Jeová.

³ Isaque reconheceu que, mesmo enganado, fez o certo: abençoou a Jacó; e declarou que iria permanecer assim. Vem ao caso Hebreus 12.16-17: “que ninguém seja fornicador, ou profano como Esaú, que vendeu seu direito de primogenitura por uma refeição. Porque vocês bem sabem que mais tarde, querendo ele ainda assim herdar a benção, foi rejeitado; pois não achou lugar para mudança de ideia, ainda que o rebuscasse com lágrimas.” Nem Isaque, nem Deus mudou de opinião; Jacó estava dentro e Esaú estava fora.

⁴ Esaú era do tipo de pessoa que nunca assume a responsabilidade pelo que faz; sempre culpa os outros, ou as circunstâncias. Jacó não ‘tomou’ a primogenitura, Esaú a vendeu, sabendo o que estava fazendo. Como ele tinha vendido a primogenitura, não tinha mais direito à benção.

⁵ Certamente Esaú tinha falado de seu propósito abertamente, em algum lugar (talvez para suas mulheres), o que tornou possível chegar até Rebeca.

⁶ 28.2 diz que Labão morava em Padã-Arã; ela deve ter falado o nome pela metade.

⁷ Rebeca estava com medo de que Esaú não iria esperar; tomado de fúria, poderia agir em qualquer momento.

te trazer de lá.¹ Por que devo eu perder vós dois no mesmo dia?” **46** E Rebeca disse a Isaque: “Estou cansada de minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, tais como as filhas desta terra, de que me *servirá* a vida?”

Jacó

28.1 Então Isaque chamou a Jacó e o abençoou, e ordenou-lhe dizendo: “Não tomes mulher das filhas de Canaã. **2** Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe.² **3** E que Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma comunidade de povos. **4** E te dê a benção de Abraão, a ti e a tua descendência contigo, para que possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.” **5** Assim Isaque despediu a Jacó, o qual se foi a Padã-Arã a Labão, filho de Betuel o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.³

6 Vendo pois Esaú que Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar mulher para si de lá, e que abençoando-o lhe ordenara, dizendo, “Não tomes mulher das filhas de Canaã”; **7** e que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe, e se fora a Padã-Arã; **8** vendo Esaú também que as filhas de Canaã eram más nos olhos de Isaque seu pai, **9** Esaú foi a Ismael, e tomou para si por mulher, além de suas mulheres, a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.⁴

¹ Só que ela nunca mais viu Jacó. É uma dedução, porque, curiosamente, a morte dela não é registrada. Registrada, sim, é a morte de sua ama (Gênesis 35.8). Também é registrado que ela foi sepultada em Macpela (Gênesis 49.31). Esaú não deve ter gostado muito da mãe, e Isaque, cego, não podia fazer nada.

² Evidentemente, eles ainda não estavam cientes dos perigos da endogamia, e era uma tradição dentro da família. Pode ser por isso que Sarai e Rebeca eram estéreis, assim como Raquel. Com Jacó as coisas começaram a mudar, já que duas de suas quatro esposas eram de fora da família. Quanto aos filhos de Jacó, nenhum deles se casou dentro da família.

³ Esaú se casou quando tinha quarenta anos (26.34), e Isaque tinha cem. Agora Isaque tinha 137, e então os gêmeos tinham 77 anos, e Esaú provavelmente tinha filhos adultos. Portanto, ele teria seu próprio pequeno complexo, a alguma distância do de Isaque. Jacó provavelmente saiu enquanto estava escuro, e levou um tempo para Esaú ficar sabendo do que tinha acontecido.

⁴ Maalate era irmã de Nebaiote. 25.13 diz que Nebaiote foi o primogênito de Ismael.